

ANEXO I - QUADRO DE VAGAS

(EDITAL Nº 108 - PROGEF/UFMS, DE 28 DE JULHO DE 2025)

CIDADE	UNIDADE	ÁREA	COD VAGA	QTD VAGAS
Campo Grande	ESAN	Ciências Sociais Aplicadas / Economia	992	1
Campo Grande	FAALC	Linguística, Letras e Artes / Artes / Desenho	993	1
Campo Grande	FAALC	Linguística, Letras e Artes / Artes / Cinema	994	1
Campo Grande	FAALC	Linguística, Letras e Artes / Artes / Música	995	2
Campo Grande	FACFAN	Ciências Biológicas / Farmacologia / Farmacologia Geral	1001	1
Campo Grande	FACOM	Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação / Metodologia e Técnicas da Computação	971	1
Campo Grande	FAMED	Ciências da Saúde / Medicina / Clínica Médica	963	1
Campo Grande	FAMED	Ciências da Saúde / Medicina / Cancerologia	964	1
Campo Grande	FAMED	Ciências da Saúde / Medicina / Gastroenterologia	965	1
Campo Grande	FAMED	Ciências da Saúde / Medicina / Pediatria	966	1
Campo Grande	FAMED	Ciências da Saúde / Medicina / Cirurgia	967	1
Campo Grande	FAODO	Ciências da Saúde / Odontologia / Clínica Odontológica	968	1
Campo Grande	FAODO	Ciências da Saúde / Odontologia / Clínica Odontológica	969	1
Campo Grande	FAODO	Ciências da Saúde / Odontologia / Ortodontia	997	1
Campo Grande	INFI	Ciências Exatas e da Terra / Física / Física Geral	998	1
Campo Grande	INISA	Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem Pediátrica	999	1
Campo Grande	INMA	Ciências Exatas e da Terra / Matemática	970	2
Campo Grande	INQUI	Ciências Exatas e da Terra / Química / Química Analítica	987	1
Aquidauana	CPAQ	Linguística, Letras e Artes / Linguística / Teoria e Análise Linguística	980	1
Aquidauana	CPAQ	Linguística, Letras e Artes / Letras / Línguas Estrangeiras Modernas	981	1
Corumbá	CPAN	Ciências Biológicas / Zoologia	943	1
Corumbá	CPAN	Ciências Biológicas / Botânica	944	1
Corumbá	CPAN	Ciências Biológicas / Bioquímica	945	1
Corumbá	CPAN	Ciências Sociais Aplicadas / Administração / Ciências Contábeis	946	1
Corumbá	CPAN	Ciências Humanas / Geografia / Geografia Humana	947	1
Corumbá	CPAN	Ciências Humanas / História / História Moderna e Contemporânea	948	1

CIDADE	UNIDADE	ÁREA	COD VAGA	QTD VAGAS
Corumbá	CPAN	Ciências Sociais Aplicadas / Direito	974	1
Corumbá	CPAN	Ciências Exatas e da Terra / Geociências / Geografia Física	975	1
Corumbá	CPAN	Ciências Humanas / História / História Antiga e Medieval	976	1
Corumbá	CPAN	Ciências Exatas e da Terra / Matemática / Matemática Aplicada	977	1
Corumbá	CPAN	Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação / Linguagens de Programação	979	1
Três Lagoas	CPTL	Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem de Saúde Pública	953	2
Três Lagoas	CPTL	Ciências da Saúde / Medicina / Ginecologia e Obstetrícia	954	1
Três Lagoas	CPTL	Ciências da Saúde / Medicina / Pediatria	955	2
Três Lagoas	CPTL	Ciências da Saúde / Medicina / Ortopedia	956	1
Três Lagoas	CPTL	Ciências da Saúde / Medicina / Clínica Médica	957	2
Três Lagoas	CPTL	Ciências Biológicas / Microbiologia	991	1
Coxim	CPCX	Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem Médico-cirúrgica	985	2
Coxim	CPCX	Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem de Saúde Pública	986	1
Paranaíba	CPAR	Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Clínica Cirúrgica Animal	958	1
Paranaíba	CPAR	Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Clínica Veterinária	959	1
Paranaíba	CPAR	Ciências Sociais Aplicadas / Economia / Economia Geral	972	1
Paranaíba	CPAR	Ciências Exatas e da Terra / Matemática / Matemática Aplicada	973	1
Paranaíba	CPAR	Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Reprodução Animal	982	1
Paranaíba	CPAR	Ciências Humanas / Psicologia / Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	983	1
Paranaíba	CPAR	Ciências Humanas / Psicologia / Tratamento e Prevenção Psicológica	984	1
Chapadão do Sul	CPCS	Ciências Agrárias / Recursos Florestais e Engenharia Florestal	950	1
Chapadão do Sul	CPCS	Ciências Agrárias / Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Proteção Florestal	1003	1
Nova Andradina	CPNA	Ciências Sociais Aplicadas / Administração / Ciências Contábeis	988	1
Nova Andradina	CPNA	Engenharias / Engenharia Química / Processos Industriais de Engenharia Química	990	1
Ponta Porã	CPPP	Multidisciplinar / Ensino / Ensino de Ciências e Matemática	951	1
QUANTIDADE DE VAGAS				57

ANEXO II - QUADRO DE MUNICÍPIOS DE APLICAÇÃO DAS PROVAS

(EDITAL Nº 108 - PROGEF/UFMS, DE 28 DE JULHO DE 2025)

LOCAL DE PROVA: CAMPO GRANDE		
UNIDADE	ÁREA	COD VAGA
ESAN	Ciências Sociais Aplicadas / Economia	992
FAALC	Linguística, Letras e Artes / Artes / Desenho	993
FAALC	Linguística, Letras e Artes / Artes / Cinema	994
FAALC	Linguística, Letras e Artes / Artes / Música	995
FACFAN	Ciências Biológicas / Farmacologia / Farmacologia Geral	1001
FACOM	Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação / Metodologia e Técnicas da Computação	971
FAMED	Ciências da Saúde / Medicina / Clínica Médica	963
FAMED	Ciências da Saúde / Medicina / Cancerologia	964
FAMED	Ciências da Saúde / Medicina / Gastroenterologia	965
FAMED	Ciências da Saúde / Medicina / Pediatria	966
FAMED	Ciências da Saúde / Medicina / Cirurgia	967
FAODO	Ciências da Saúde / Odontologia / Clínica Odontológica	968
FAODO	Ciências da Saúde / Odontologia / Clínica Odontológica	969
FAODO	Ciências da Saúde / Odontologia / Ortodontia	997
INFI	Ciências Exatas e da Terra / Física / Física Geral	998
INISA	Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem Pediátrica	999
INMA	Ciências Exatas e da Terra / Matemática	970
INQUI	Ciências Exatas e da Terra / Química / Química Analítica	987
CPAQ	Linguística, Letras e Artes / Linguística / Teoria e Análise Linguística	980
CPAQ	Linguística, Letras e Artes / Letras / Línguas Estrangeiras Modernas	981
CPAN	Ciências Biológicas / Zoologia	943
CPAN	Ciências Biológicas / Botânica	944
CPAN	Ciências Biológicas / Bioquímica	945
CPAN	Ciências Sociais Aplicadas / Administração / Ciências Contábeis	946
CPAN	Ciências Humanas / Geografia / Geografia Humana	947
CPAN	Ciências Humanas / História / História Moderna e Contemporânea	948
CPAN	Ciências Sociais Aplicadas / Direito	974
CPAN	Ciências Exatas e da Terra / Geociências / Geografia Física	975
CPAN	Ciências Humanas / História / História Antiga e Medieval	976
CPAN	Ciências Exatas e da Terra / Matemática / Matemática Aplicada	977
CPAN	Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação / Linguagens de Programação	979
CPCX	Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem Médico-cirúrgica	985
CPCX	Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem de Saúde Pública	986
CPAR	Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Clínica Cirúrgica Animal	958
CPAR	Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Clínica Veterinária	959
CPAR	Ciências Sociais Aplicadas / Economia / Economia Geral	972
CPAR	Ciências Exatas e da Terra / Matemática / Matemática Aplicada	973
CPAR	Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Reprodução Animal	982
CPAR	Ciências Humanas / Psicologia / Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	983

LOCAL DE PROVA: CAMPO GRANDE		
UNIDADE	ÁREA	COD VAGA
CPAR	Ciências Humanas / Psicologia / Tratamento e Prevenção Psicológica	984
CPCS	Ciências Agrárias / Recursos Florestais e Engenharia Florestal	950
CPCS	Ciências Agrárias / Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Proteção Florestal	1003
CPNA	Ciências Sociais Aplicadas / Administração / Ciências Contábeis	988
CPNA	Engenharias / Engenharia Química / Processos Industriais de Engenharia Química	990
CPPP	Multidisciplinar / Ensino / Ensino de Ciências e Matemática	951

LOCAL DE PROVA: TRÊS LAGOAS		
UNIDADE	ÁREA	COD VAGA
CPTL	Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem de Saúde Pública	953
CPTL	Ciências da Saúde / Medicina / Ginecologia e Obstetrícia	954
CPTL	Ciências da Saúde / Medicina / Pediatria	955
CPTL	Ciências da Saúde / Medicina / Ortopedia	956
CPTL	Ciências da Saúde / Medicina / Clínica Médica	957
CPTL	Ciências Biológicas / Microbiologia	991

ANEXO III - MODELO DE REQUERIMENTO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL Nº 108 - PROGEP/UFMS, DE 28 DE JULHO DE 2025)

REQUERIMENTO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS			
Nome do Candidato:			
Nº da inscrição:	RG nº:	CPF nº:	Telefone para contato:
Candidato ao Cargo/Código da Vaga:			
<p>() Ledor de Provas.</p> <p>() Transcritor.</p> <p>() Intérprete de Libras.</p> <p>() Acesso e mesa para cadeirante.</p> <p>() Prova ampliada.</p> <p>() Tempo adicional para a realização da prova (anexar justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, em conformidade com o § 2º, do art. 40 do Decreto nº 3.298, de 1999).</p> <p>() Espaço para amamentação (anexar Certidão de Nascimento da criança).</p> <p>() Prorrogação do início das provas no sábado para o domingo (anexar declaração de sabatista emitida pela Igreja).</p> <p>() Outros. Especificar:</p>			
Assinatura do candidato			

ANEXO IV - TABELA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 583 - CD/UFMS, DE 30 DE JUNHO DE 2025

(EDITAL Nº 108 - PROGEP/UFMS, DE 28 DE JULHO DE 2025)

GRUPO I - TITULAÇÃO E ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE ADMINISTRAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR			
Titulação			
(Não cumulativo, sendo considerado o de maior titulação, exceto para Pós-Doutorado)			
Subgrupo	Descrição	Valor	Total
A	Pós-Doutorado	10,0	
	Doutorado	50,0	
	Mestrado	20,0	
Subtotal Grupo I – A (máximo de 80,0 pontos)			

Docência			
(Nos últimos cinco anos e comprovação com declaração do empregador ou responsável)			
Subgrupo	Descrição	Valor	Total
B	Docente em exercício efetivo do magistério superior em Curso de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Instituição Pública ou Privada de Ensino Superior, por disciplina e semestre letivo completo.	3,0	
	Docente em exercício efetivo do Magistério Superior na Educação Básica ou em Curso de Graduação ou de Pós-graduação <i>lato sensu</i> , em Instituição Pública ou Privada de Ensino Superior, por disciplina e semestre letivo completo.	1,0	
Subtotal Grupo I – B (máximo de 50,0 pontos)			

Atividades Administrativas e de Representação			
(Nos últimos cinco anos e comprovação com declaração, contrato ou outro documento equivalente)			
Subgrupo	Descrição	Valor	Total
C	Exercício de Cargos de Direção Superior em atividades de administração acadêmica em Instituição de Ensino Superior ou de Educação Básica, por cargo e no mínimo um ano.	15,0	
	Exercício de Cargos/Funções de Coordenação de Curso ou equivalente em Educação Básica ou Instituição de Ensino Superior, por cargo e no mínimo um ano.	3,0	
	Participação como membro de Comissão ou Comitê de área da Capes, CNPq, Finep ou Fundação Estadual de Amparo à Pesquisa, por no mínimo seis meses.	5,0	
Subtotal Grupo I – C			

Total Grupo I (A+B+C) (máximo de 100,0 pontos)	
---	--

GRUPO II - PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO				
(Nos últimos cinco anos e comprovação com publicação no Diário Oficial ou documento de contratação de Projeto).				
Subgrupo	Descrição	Valor	Total	
A	Coordenação de Projeto ou Programa de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo ou Inovação, aprovado por Agência oficial de fomento ou Fundação de Apoio, por projeto concluído ou em andamento.	10,0		
	Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq, Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora CNPq, por ano completo.	10,0		
	Participação em Projeto ou Programa de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo ou Inovação, aprovado por Agência oficial de fomento ou Fundação de Apoio, por projeto concluído ou em andamento.	3,0		
	Bolsista do Programa de Fixação de Doutores aprovado por Agência oficial de fomento, Fundação de Apoio ou Instituição Superior, por ano completo.	3,0		
	Tutoria de Programa de Educação Tutorial (PET), por ano completo.	5,0		
Total Grupo II				

GRUPO III - PRODUÇÃO CIENTÍFICA			
Artigos publicados em periódicos científicos especializados. (Nos últimos cinco anos) ¹			
Subgrupo	Descrição	Valor	Total
A	Produção científica qualificada <i>Qualis</i> A1, por artigo.	10,0	
	Produção científica qualificada <i>Qualis</i> A2, por artigo.	6,0	
	Produção científica qualificada <i>Qualis</i> A3, por artigo.	3,0	
	Produção científica qualificada <i>Qualis</i> A4, por artigo.	2,0	
	Produção científica qualificada <i>Qualis</i> B1, por artigo.	1,0	
Subtotal Grupo III – A			

¹ A Classificação Qualis pode ser substituída por novos indicadores aprovados pela Capes, sendo necessário constar no Edital do Certame.

Livros e Capítulos de Livros²			
(Nos últimos cinco anos e comprovação com cópia da capa, contracapa e sumário).			
Subgrupo	Descrição	Valor	Total
B	Livro publicado na área do Concurso, por livro.	10,0	
	Capítulos de livros publicados na área do Concurso, por capítulo, desde que o candidato não conste concorrentemente como autor ou organizador do livro.	3,0	
Subtotal Grupo III – B			

² Compreende-se por "livro" um produto impresso ou eletrônico que possua ISBN (ou ISSN para obras seriadas), tenha mais de 49 páginas (cf. ABNT) e seja publicado por editora pública ou privada, associação científica ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial. Produtos com menos de 50 páginas são tecnicamente classificados como folhetos e não serão avaliados como livros. Para ser pontuada, a obra deverá ser classificada como livro didático ou de referência para a área/subárea do Concurso.

Orientações e participação em Bancas Examinadoras			
(Nos últimos cinco anos e comprovação com declaração ou cópia da ata de defesa da orientação)			
Subgrupo	Descrição	Valor	Total
C	Orientação de Tese de Doutorado, já concluída.	10,0	
	Coorientação de Tese de Doutorado, já concluída.	5,0	
	Orientação de Dissertação de Mestrado, já concluída.	7,0	
	Coorientação de Dissertação de Mestrado, já concluída.	3,0	
	Orientação de monografia de Curso de Especialização, Residência ou <i>MBA</i> , já concluída (no máximo 5).	2,0	
	Orientação de Projeto de Iniciação Científica (Pibic), Projeto de Extensão Universitária (PIBEXT), Iniciação à Docência (Pibid) ou Programa de Educação Tutorial (PET), se candidato não for tutor PET, já concluído.	2,0	
	Orientação de trabalho de conclusão de Curso de Graduação, já concluída (no máximo 5).	1,0	
	Supervisão de pós-doutorado, já concluído.	1,0	
	Participação em Bancas Examinadoras de defesa final de Dissertação de Mestrado, Tese de Doutorado ou de Livre-Docência.	3,0	
Subtotal Grupo III – C			

Total Grupo III (A+B+C)			
--------------------------------	--	--	--

GRUPO IV - PRODUÇÃO TÉCNICA OU TECNOLÓGICA (Nos últimos cinco anos)			
Subgrupo	Descrição	Valor	Total
A	Software com registro junto ao INPI, por software (comprovação com Carta de Registro ou de Renovação).	5,0	
	Pedido de depósito de patente, por produto (comprovação pelo INPI).	10,0	
	Produto com patente registrada junto ao INPI, por produto (comprovação com Carta de Registro ou de Renovação).	30,0	
	Processo de desenvolvimento ou geração de trabalho com patente registrada junto ao INPI, por processo (comprovação com Carta de Registro ou de Renovação).	5,0	
	Confecção de mapas ou cartas geográficas, por produto (comprovação com cópia da capa, contracapa e sumário).	5,0	
	Confecção de maquetes, por maquete (comprovação com documentação de autoria).	5,0	
	Manutenção de Obra Artística, por obra (comprovação com declaração ou documento equivalente).	2,0	
Total Grupo IV			

GRUPO V - PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL (Nos últimos cinco anos e a pontuação deste Grupo somente será atribuída às atividades vinculadas à área do Concurso)			
Subgrupo	Descrição	Valor	Total
A	Recital ou <i>show</i> solo ou música de câmara (programa completo) com estreia de programa (50% ou mais de repertório novo), por programa completo.	3,0	
	Recital ou <i>show</i> solo ou música de câmara (programa completo) com repertório já apresentado anteriormente, por programa completo.	0,3	
	Composição de obra no mínimo oito minutos (ópera, musical, sinfonia, poema sinfônico e afins) que tenha sido estreada ou gravada comercialmente ou publicada, por composição.	2,0	
	Composição de canção que tenha sido estreada ou gravada comercialmente ou publicada, por composição.	1,0	
	Arranjo para orquestra, <i>big-band</i> , banda ou coral que tenha estreado ou gravado comercialmente ou publicado, por arranjo.	1,0	
	Arranjo para instrumentos e acompanhamento de canção que tenha estreado ou gravado comercialmente ou publicado, por arranjo.	0,5	
	Por premiação, como intérprete, em concurso nacional ou internacional (comprovação com documentação da premiação).	3,0	
	Produção cultural de programa de Rádio ou TV (comprovação com declaração ou documento equivalente).	1,0	
	Pintura, desenho, gravura, escultura, fotografia, Instalação ou outra, por exposição de artes visuais individual (comprovação com pôster ou convite).	1,0	
	Pintura, desenho, gravura, escultura, fotografia, Instalação ou outra, por exposição coletiva (comprovação com pôster ou convite).	0,5	
	Exibição isolada, por exibição de obra (comprovação com pôster, catálogo ou programação).	0,5	
	Exibição em festivais, por exibição de obra (comprovação com pôster, catálogo ou programação).	1,0	
	Emissões televisivas, por exibição de obra (comprovação com pôster, catálogo ou programação).	1,0	
	Programa de sala de cinema, por exibição de obra (comprovação com pôster, catálogo ou programação).	2,0	
	Projeto gráfico de livro, revista, capas, pôsteres, <i>website</i> , por projeto (comprovação com cópia do material publicado).	1,0	
	Incorporação de obra de artes visuais, audiovisual ou gráfica em acervo de Museu, por obra (comprovação com documentação da instituição).	5,0	
	Premiação de obra de artes visuais, audiovisuais ou gráficas em evento nacional ou internacional, por premiação (comprovação com documentação da premiação).	3,0	
	Sonoplastia - Cinema, Rádio, TV ou Teatro, por obra (comprovação com declaração ou documento equivalente).	1,0	

GRUPO V - PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL (Nos últimos cinco anos e a pontuação deste Grupo somente será atribuída às atividades vinculadas à área do Concurso)			
Subgrupo	Descrição	Valor	Total
	Gravação de CD solo ou música de câmara publicado (todo o CD), por CD (comprovação com produto).	7,0	
	Gravação de faixa de CD solo ou música de câmara, por faixa (comprovação com produto).	0,5	
	Gravação de faixa de CD como músico acompanhante, por faixa (comprovação com produto).	0,1	
	Gravação de mais de 30 (trinta) minutos de gravação de música em programa de TV ou de Rádio, relacionado à atividade musical, por programa (comprovação com produto).	1,0	
Total Grupo V			

GRUPO VI – EXPERIÊNCIA TÉCNICA – PROFISSIONAL (Nos últimos cinco anos, não considerar experiências acadêmicas)			
Subgrupo	Descrição	Valor	Total
A	Experiência técnica-profissional na área do Concurso, por ano completo de atuação (comprovação de Carteira de Trabalho assinada, contrato de prestação de serviços, ou outro documento).	3,0	
Total Grupo VI			

PONTUAÇÃO FINAL DA PROVA DE TÍTULOS	
Total do Grupo I (máximo 100 pontos)	
Soma dos totais dos Grupos II a VI (máximo 200 pontos)	
TOTAL DA PROVA DE TÍTULOS (máximo 300 pontos)	

A pontuação total do Grupo I não poderá exceder 100 (cem) pontos. A soma das pontuações dos Grupos II a VI não poderá exceder a 200 (duzentos) pontos. Dessa forma, a pontuação total da prova de títulos não poderá exceder a 300 (trezentos) pontos.

ANEXO V - ESPECIFICAÇÃO DAS VAGAS - REGIME DE TRABALHO, LOTAÇÃO, PROGRAMA (COM MENÇÃO À EXIGÊNCIA DE MEMORIAL, QUANDO FOR O CASO) E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(EDITAL Nº 108 - PROGEF/UFMS, DE 28 DE JULHO DE 2025)

ESAN - Escola de Administração e Negócios

VAGA [992]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Ciências Econômicas; e Doutorado na Área de Avaliação: Economia.	
PROGRAMA Ciências Sociais Aplicadas / Economia	
1. Teoria do Consumidor. 2. Teoria da Firma: produção e custos. 3. Estruturas de Mercado. 4. Teoria dos Jogos. 5. Desenvolvimento Econômico. 6. Teoria do crescimento econômico. 7. Teorias monetárias. 8. Macroeconomia aberta: taxas de câmbio fixas e flexíveis. 9. Teorias do Comércio Internacional. 10. Modelo IS-LM-BP.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BESANKO, D; BRAEUTIGAM, R. Microeconomia. Rio de Janeiro, LTC, 2004. BLANCHARD, O. J. Macroeconomia. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2017. CARVALHO, F. C. de, et al. Economia Monetária e Financeira: teoria e prática. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. DORNBUSCH, R; FISCHER, S; STARTZ, R. Macroeconomia. 11ª ed. Rio de Janeiro, McGraw Hill, 2013. FROYEN, R. T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999. GONÇALVES, R., et al. A Nova Economia internacional: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1998. JONES, C.I. Introdução à teoria do crescimento econômico. Campus: Rio de Janeiro, 2000. KEYNES, JM. A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda. São Paulo, Abril Cultural, 1983. KRUGMAN, P. e OBSTFELD, M. Economia Internacional – Teoria e prática. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2015. KUPFER, D., HASENCLEVER, Lia. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil, 2.ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. LIMA, G., SICSU, J. DE P., LUIZ F. (organizadores). Macroeconomia moderna: Keynes e a economia contemporânea. Rio de Janeiro: Campus, 1999. LOPES, LM; VASCONCELLOS, MAS. Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário. São Paulo: Atlas, 2000. MANKIOW, N.G. Macroeconomia. Rio de Janeiro, LTC, 2004. OBSTFELD, M.; ROGOFF, K. Foundations of International Economics. The MIT Press, Massachusetts: 1996. OSBORNE, M.J. An introduction to game theory. New York: Oxford university press, 2004. PINDYCK, RS; RUBINFELD, DL. Microeconomia. São Paulo, Prentice Hall, 2006. ROMER, D. Advanced Macroeconomics. McGraw-Hill, New York. 1996. SACHS, J.. A era do desenvolvimento sustentável. Leya, 2018 SCHUMPETER, J.A. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1988 SIMONSEN, MH; CYSNE, RP. Macroeconomia. Rio de Janeiro, Atlas-FGV, 1989. SOUZA, N. de J. Desenvolvimento econômico. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. VASCONCELOS, M.A.S; OLIVEIRA, R.G. Manual de Microeconomia. São Paulo: Editora Atlas, 2000. VARIAN, H.R. Microeconomia – Princípios Básicos. 6ª ed. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2013. VEIGA, J.E. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI. São Paulo: Garamond, 2011.	

FAALC - Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

VAGA [993]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação: Artes Visuais ou Educação Artística; e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Artes / Artes; ou Artes Visuais.	
PROGRAMA	
Linguística, Letras e Artes / Artes / Desenho	
Além do que consta neste Programa, esta vaga exige apresentação de Memorial descritivo como parte integrante da Prova de Títulos e Prova Prática como parte integrante da Prova Didática	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos conceituais, históricos e estéticos da linguagem do desenho. 2. A linguagem do desenho na construção de repertórios sensíveis no ensino da arte. 3. Processos criativos na expressão bidimensional. 4. Relações conceituais e pragmáticas entre o fazer da expressão bidimensional e o seu ensino. 5. Manifestações gráficas no ensino-aprendizagem e no estágio obrigatório na Educação Básica. 6. As novas potencialidades expressivas bidimensionais das imagens técnicas no diálogo com as tecnologias digitais e midiáticas. 7. Interações da expressão bidimensional com a Arte Contemporânea. 8. Diálogos e confrontos entre tradição e inovação nas Artes Visuais. 9. Práxis e reflexão das linguagens bidimensionais na contemporaneidade. 10. O Desenho e a Cor nos projetos pedagógicos dos Cursos de Artes Visuais, Licenciatura e Bacharelado da UFMS. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ARCHER, M. Arte contemporânea - uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 2009.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae; FONSECA, A.N. (org.). Criatividade coletiva: arte e educação no século XXI. São Paulo: Perspectiva, 2023.</p> <p>CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho-desenvolvimento do grafismo infantil. 3ed. São Paulo: Panda Educação, 2020.</p> <p>DONDIS, Donis. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>GAGE, John. A cor na Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p> <p>GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão. São Paulo: Martins Fontes, 1986.</p> <p>GOMPERTZ, Will. Isso é arte? Rio de Janeiro: Zahar, 2013.</p> <p>GOMPERTZ, Will. Pense como um artista. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2015.</p> <p>KANDINSKY, W. Ponto e linha sobre plano. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>KLEE, P. Sobre a arte Moderna e outros ensaios. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>MARQUES, Isabel A.; BRAZIL, Israel. Arte em questões. 2 ed. Cortez, 2014.</p> <p>MOLINA, Juan J. Gómez. Las lecciones del Dibujo. Madrid: Cátedra, 2003.</p> <p>MUBARAC, C. (org.). Sobre o Desenho no Brasil. São Paulo: Editora da Cidade, 2019.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>PAREYSON, L. Estética. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>PEDROSA, Israel. O Universo da Cor. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2008.</p> <p>SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado – processo de criação artística. São Paulo: Annablume, 2001.</p> <p>TIBURI, Márcia; CHUÍ, Fernando. Diálogo / desenho. São Paulo: Editora SENAC, 2010.</p>	

VAGA [994]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Comunicação Social ou Publicidade e Propaganda; ou Rádio e Televisão; ou Rádio e TV; ou Cinema; ou Audiovisual; ou Cinema e Audiovisual; ou Audiovisual e Cinema; ou Produção Audiovisual; ou Produção em Comunicação e Cultura; ou Imagem e Som; ou Midialogia; ou Artes; ou Artes Visuais; ou Belas Artes; e Doutorado na Área de Avaliação: Comunicação e Informação e Museologia; ou Artes.	
PROGRAMA Linguística, Letras e Artes / Artes / Cinema Além do que consta neste Programa, esta vaga exige apresentação de Memorial descritivo como parte integrante da Prova de Títulos	
<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração de projetos audiovisuais: estrutura, planejamento, pitching e gestão orçamentária.2. Estrutura narrativa seriada: formatos, arcos dramáticos e desenvolvimento de temporada em roteiros para TV e plataformas digitais.3. Novas relações existentes entre diferentes segmentos de mercado - TV, cinema, mídias digitais, streamings e seus impactos políticos, sociais e econômicos para o setor.4. Perspectivas experimentais e ensaísticas no cinema.5. Interfaces entre o audiovisual e outras expressões artísticas (cinema expandido, instalações audiovisuais, performance).6. Diferentes articulações entre forças produtivas e relações de produção: cinema comercial, cinema independente, coletivos de produção e produção não profissional.7. Políticas públicas e marcos regulatórios para o cinema e o audiovisual. A relação entre Estado e cinema no Brasil dos anos 1990 à atualidade.8. Teorias do Cinema e do Audiovisual.9. O Personagem dramático no audiovisual: criação, construção e caracterização. Ponto de vista e foco narrativos. Autonomia e consistência dos personagens. Histórias impulsionadas por personagens x histórias impulsionadas pela trama.10. O papel do produtor na mediação entre criação e execução: ferramentas e competências técnicas, criativas e gerenciais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARRIÈRE, Jean-Claude; BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN, 2009. CORRIGAN, Timothy. O filme-ensaio: desde Montaigne e depois de Marker. Campinas: Papirus, 2015. IKEDA, Marcelo. Cinema brasileiro a partir da retomada. São Paulo: Summus Editorial, 2015. MCKEE, Robert. Story: Substância, Estrutura, Estilo e os Princípios da Escrita de Roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2018. MELEIRO, Alessandra (org.). Cinema e Economia Política (Coleção Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira, vol. II). São Paulo: Escrituras, 2009. MELEIRO, Alessandra (org.). Cinema e Mercado (Coleção Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira, vol. III). São Paulo: Escrituras, 2010. MICHAUD, Philippe-Alain. Filme: por uma teoria expandida do cinema. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014. NOGUEIRA, Julia; ZENHA, Guilherme Fiuza. Guia de elaboração de projetos audiovisuais: Leis de Incentivo e Fundos de Financiamento. São Paulo: Autêntica, 2024. RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Campinas, São Paulo: Papirus, 2003. TEIXEIRA, Elinaldo. O ensaio no cinema: Formação de um quarto domínio das imagens na cultura audiovisual contemporânea. São Paulo: Hucitec, 2015. XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. São Paulo: Paz e Terra, 2005.	

VAGA [995]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
2	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Música (Licenciatura); e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Artes / Música; ou Artes; ou Educação / Educação.	
PROGRAMA	
Linguística, Letras e Artes / Artes / Música	
Além do que consta neste Programa, esta vaga exige Prova Prática como parte integrante da Prova Didática	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Perspectivas filosóficas da educação musical. 2. Aspectos psicológicos da educação musical. 3. Metodologias de ensino em música para a Educação Básica. 4. Formação de professores para a Educação Básica. 5. Diversidade e inclusão na educação musical. 6. Curricularização e educação musical no Brasil. 7. Estágio supervisionado na Educação Básica. 8. Tecnologias no ensino de música. 9. Práticas de ensino de leitura, escrita e percepção musical. 10. Educação musical, oralidade e saberes tradicionais. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ALLSUP, R.; ARROYO, M.; CARDOSO, R. C. Perspectivas filosóficas da educação musical. Revista Vórtex, [s. l.], v. 6, n. 1, 2018. Disponível em: hps://periodicos.unespar.edu.br/vortex/arcle/view/2405. Acesso em: 21 maio 2025.</p> <p>BRITO, T. A. de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. 1. ed. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.</p> <p>BRITO, T. A. de. Um jogo chamado música: escuta, experiência, criação, educação. Editora Peirópolis, 2019.</p> <p>DELALANDE, F. A música é um jogo de criança. Tr. br A. Cintra. 1. ed. São Paulo: Peirópolis, 2019.</p> <p>DELALANDE, F. De uma tecnologia a outra: cinco aspectos da mutação musical e suas consequências estéticas, sociais e pedagógicas. In: VALENTE, H. de A. D. (org.).</p> <p>Música e mídia: novas abordagens sobre a canção. São Paulo: Via Leera; FAPESP, 2007.</p> <p>GORDON, E. Teoria de aprendizagem musical: competências, conteúdos e padrões. Tr. pt. M. F. Albuquerque. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.</p> <p>KANDLER, M. A. Música, educação e inclusão: reflexões e práticas para o fazer musical. Orfeu, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. e0304, 2023. Disponível em: hps://revistas.udesc.br/index.php/orfeu/arcle/view/23674. Acesso em: 21 maio 2025.</p> <p>LOURO, V. Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência. São Paulo: Editora Som, 2012.</p> <p>MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: Intersaberes, [s.d.].</p> <p>McPHERSON, G. E.; WELCH, G. F. (Ed.). The Oxford handbook of music education. v. 1. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>PENNA, M. Música(s) e seu Ensino. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2018.</p> <p>PEREIRA, M. V. M. O ensino superior e as licenciaturas em música: um retrato do habitus conservatorial nos documentos curriculares. Campo Grande: Ed. UFMS, 2013.</p> <p>PUCCI, M.; ALMEIDA, B. de. Cantos da floresta: iniciação ao universo musical indígena. 1. ed. São Paulo: Editora Peirópolis, 2017.</p> <p>QUEIROZ, L. R. S. Escola, cultura, diversidade e educação musical: diálogos da contemporaneidade. InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – UFMS, Campo Grande, v. 19, n. 37, 2016. Disponível em: hps://periodicos.ufms.br/index.php/intm/arcle/view/2363. Acesso em: 21 maio 2025.</p> <p>RASSLAN, M. C.; SILVA, F.; C. T. Relatórios de estágio supervisionado e a formação dos professores de música para a educação básica. Revista Linhas. Florianópolis, v. 20, n. 42, p.86-101, jan./abr. 2019.</p> <p>RUTHMANN, S. A.; MANTIE, R. (Ed.). The Oxford handbook of technology and music education. Oxford: Oxford University Press, 2017.</p> <p>SCHAFER, R. M. A afinação do mundo. 2. ed. Tradução de M. T. de O. Fonterrada. São Paulo: Editora UNESP, 2012.</p> <p>SHIOZAWA, P. H.; PROTÁSIO, N. O estágio supervisionado na licenciatura em música e o desenvolvimento da autonomia. InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – UFMS, Campo Grande, v. 23, n. 45, 16 out. 2017.</p> <p>SWANWICK, K. Musical knowledge: intuition, analysis and music education. 1. ed. London: Routledge, 1994.</p> <p>SWANWICK, K. Música, mente e educação. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2014.</p>	

VAGA [1001]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Farmácia ou Farmácia-Bioquímica; e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Ciências Biológicas II / Farmacologia; ou Fisiologia; ou Bioquímica; ou Farmácia / Farmácia; ou Biotecnologia / Biotecnologia; ou Medicina II ou Ciências Biológicas II / Biologia Molecular.	
PROGRAMA Ciências Biológicas / Farmacologia / Farmacologia Geral Além do que consta neste Programa, esta vaga exige apresentação de Memorial descritivo como parte integrante da Prova de Títulos	
1. Avaliação de parâmetros e modelos farmacocinéticos 2. Farmacodinâmica e mecanismos básicos de ação de fármacos 3. Farmacologia do sistema nervoso autônomo 4. Farmacologia do sistema cardiovascular 5. Fármacos antibacterianos e resistência bacteriana 6. Fármacos antineoplásicos e modelos experimentais in vivo na pesquisa de drogas antineoplásicas 7. Farmacogenética e cronofarmacologia 8. Interações medicamentosas 9. Uso de fármacos em insuficiência hepática e insuficiência renal 10. Estágios curriculares em farmácia	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BAUER, L.A. Applied clinical pharmacokinetics. 3 ed. New York: McGraw-Hill Medical, 2014. GOODMAN e GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. ISBN 9788580556148. RANG H. P. RITTER, J.M.; FLOWER, R.J.; HENDERSON, G. RANG & DALE. Farmacologia. 8. ed. Elsevier. Rio de Janeiro. 2016. FUCHS, F.D; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2017. International Journal of Oncology: https://www.spandidos-publications.com/ijo (periódico). KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis. Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica. São Paulo: Pharmabooks, 2011.	

FACOM - Faculdade de Computação

VAGA [971]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação na área de Computação; e Doutorado na Área de Avaliação: Ciência da Computação.	
PROGRAMA	
Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação / Metodologia e Técnicas da Computação	
Além do que consta neste Programa, esta vaga exige apresentação de Memorial descritivo como parte integrante da Prova de Títulos	
1. K vizinhos mais próximos: distância ponderada, métricas de distância e tratamento de valores numéricos. 2. Árvore de decisão: construção da árvore, ganho de informação, razão de ganho, tratamento de valores conuuos. 3. Aprendizado de máquina não supervisionado: redução de dimensionalidade, agrupamento hierárquico, agrupamento parcional. 4. Fundamentos de redes neurais: perceptron, backpropagaon, mul-layer perceptron. 5. Redes convolucionais: kernel, convolução por grupo, conexão skip e dilação. 6. Mecanismos de atenção: transformer, atenção própria, atenção de múltiplas cabeças e atenção cruzada. 7. Omizadores: SGD, AdaGrad, RMSProp e Adam. 8. Técnicas de amostragem: holdout, leave-one-out, validação cruzada e bootstrap. 9. Algoritmos de busca: busca não informada, busca informada, busca em jogos e minimax. 10. Algoritmos genécos: função de fitness, mutação e cross-over	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BISHOP, Christopher M.; NASRABADI, Nasser M. Paern recoginion and machine learning. New York: springer, 2006. BUDUMA, Nithin; BUDUMA, Nikhil; PAPA, Joe. Fundamentals of deep learning. " O'Reilly Media, Inc.", 2022. EKMAN, Magnus. Learning Deep Learning: Theory and Pracce of Neural Networks. Computer Vision, Natural Language Processing, and Transformers Using TensorFlow. 2021. GOODFELLOW, Ian; BENGIO, Yoshua; COURVILLE, Aaron. Deep learning. MIT press, 2016. HAN, Jiawei; PEI, Jian; TONG, Hanghang. Data mining: concepts and techniques. Morgan kaufmann, 2022. MITCHELL, Tom Michael et al. Machine learning. New York: McGraw-hill, 2007. RUSSEL, Stuart et al. Arificial intelligence: a modern approach. London: Pearson Educaon Limited, 2013.	

FAMED - Faculdade de Medicina**VAGA [963]**

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	20 horas semanais
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Medicina; e Residência Médica em Clínica Médica ou Geriatria ou Gerontologia reconhecida pelo MEC; ou Certificado de Especialista em Clínica Médica ou Geriatria ou Gerontologia concedido pela Associação Médica Brasileira.	
PROGRAMA Ciências da Saúde / Medicina / Clínica Médica	
1. Epidemiologia do Envelhecimento; 2. Aspectos Biológicos do Envelhecimento; 3. Avaliação Geriátrica Ampla; 4. Instabilidade Postural e Quedas; 5. Fragilidade, Imobilidade e Sarcopenia; 6. Insuficiência Cognitiva; 7. Incontinência Urinária; 8. Cuidados Paliativos na Geriatria; 9. Parkinsonismo; 10. Perda Ponderal – Idosos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DI TOMMASO, A.B.G, et al. Geriatria: guia prático. 1 ed. -Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A. L.; CANÇADO, F. A. X.C.; GORZONI, M.L.; DOLL, J. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4ª. Edição. Grupo Editorial Nacional (GEN), 2016. MORAES N.; TOMMASO A.; NAKAEMA K.; SOUZA P.; PERNAMBUCO A. Cuidados Paliativos com Enfoque Geriátrico - A Assistência Multidisciplinar. . São Paulo: Editora Atheneu, 2014.	

VAGA [964]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	20 horas semanais
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação: Medicina; e Residência Médica em Cancerologia ou Cancerologia Cirúrgica reconhecida pelo MEC; ou Certificado de Especialista em Cancerologia ou Cancerologia Cirúrgica concedido pela Associação Médica Brasileira.	
PROGRAMA Ciências da Saúde / Medicina / Cancerologia	
<ol style="list-style-type: none">1. Câncer de útero e de colo de útero: características, formas de diagnósticos e de tratamentos;2. Tumores da pele: características, formas de diagnósticos e de tratamentos;3. Tumores do Sistema Nervoso Central: características, formas de diagnósticos e de tratamentos;4. Tumores da mama: características, formas de diagnósticos e de tratamentos.5. Câncer de próstata: características, formas de diagnósticos e de tratamentos;6. Câncer de reto: características, formas de diagnósticos e de tratamentos;7. Câncer de cabeça e pescoço: características, formas de diagnósticos e de tratamentos;8. Câncer de pulmão e esôfago: características, formas de diagnósticos e de tratamentos;9. Linfoma de Hodgkin e Não Hodgkin: características, formas de diagnósticos e de tratamentos;10. Metástases cerebral, óssea e visceral: características, diagnósticos e tratamentos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. ABC do Câncer: Abordagens Básicas para o Controle do Câncer. 5. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2019. SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOTERAPIA. Radioterapia baseada em evidências: recomendações da Sociedade Brasileira de Radioterapia. São Paulo, 2011	

VAGA [965]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	20 horas semanais
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Medicina; e Residência Médica em Gastroenterologia ou Cirurgia do Aparelho Digestivo reconhecida pelo MEC; ou Certificado de Especialista em Gastroenterologia ou Cirurgia do Aparelho Digestivo concedido pela Associação Médica Brasileira.	
PROGRAMA Ciências da Saúde / Medicina / Gastroenterologia	
1. Doença do refluxo gastroesofágico; 2. Úlcera péptica; 3. Gastrites; 4. Desordens motoras do esôfago; 5. Doenças funcionais do trato gastrointestinal; 6. Diarréias agudas e crônicas; 7. Cirrose hepática; 8. Síndromes ictéricas; 9. Pancreatites; 10. Doenças inflamatórias intestinais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALBINOTTI, Raul Ângelo; BALBINOTTI, Silvana Sartori. Temas de gastroenterologia. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007. 499 p. CECIL, Russell Lafayette; GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. Cecil: Tratado de medicina interna. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. DANI, Renato; GALVÃO-ALVES, J. Terapêutica em gastroenterologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	

VAGA [966]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	20 horas semanais
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Medicina; e Residência Médica em Pediatria reconhecida pelo MEC; ou Certificado de Especialista em Pediatria concedido pela Associação Médica Brasileira.	
PROGRAMA Ciências da Saúde / Medicina / Pediatria	
<ol style="list-style-type: none">1. Crescimento na primeira infância;2. Imunizações;3. Infecção do trato urinário;4. Diarreia aguda na infância;5. Infecções do Trato respiratório superior;6. Infecções do Trato respiratório inferior;7. Higiene alimentar no primeiro ano de vida;8. Deficiências nutricionais;9. Rotina do atendimento ao recém-nascido na sala de parto;10. Infecções congênitas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAMPOS JÚNIOR, Dioclésio; BURNS, Dennis Alexander Rabelo; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 5. ed. Barueri: Manole, 2021. MARTINS, Maria Aparecida; VIANA, Regina de Almeida; VASCONCELOS, Marcos Carvalho. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2010. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à Saúde do Recém-Nascido Guia para os Profissionais de Saúde. Brasília, 2011.	

VAGA [967]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	20 horas semanais
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Medicina; e Residência Médica em: Cirurgia ou Cirurgia Pediátrica reconhecida pelo MEC; ou Certificado de Especialista em Cirurgia ou Cirurgia Pediátrica concedido pela Associação Médica Brasileira.	
PROGRAMA Ciências da Saúde / Medicina / Cirurgia	
1 - Onfalocele; 2 - Gastrosquise; 3 - Doença de Hirschsprung; 4 - Ingestão de cáusticos na infância; 5 - Atendimento inicial ao trauma pediátrico; 6 - Atresia duodenal; 7 - Anomalia anorretal; 8 - Atresia de esôfago; 9 - Atresia intestinal; 10 - Patologias ambulatoriais em Cirurgia Pediátrica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HOLCOMB, George W. Ashcraft cirurgia pediátrica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. PIÇARRO, Clécio. Fundamentos em cirurgia pediátrica. Barueri: Manole, 2021.	

FAODO - Faculdade de Odontologia

VAGA [968]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Odontologia; e Doutorado na Área de Avaliação: Odontologia; ou Área de Avaliação / Área Básica: Interdisciplinar / Saúde e Biológicas.	
PROGRAMA Ciências da Saúde / Odontologia / Clínica Odontológica	
1. Atenção odontológica ao paciente com Síndrome de Down; 2. Exames complementares de medicina laboratorial; 3. Atenção odontológica ao paciente com transtorno do espectro autista; 4. Atenção odontológica ao paciente com paralisia cerebral; 5. Técnicas de manejo comportamental/psicológico e/ou físico/farmacológico/postural para atendimento odontológico; 6. Atenção odontológica ao paciente com distúrbios psiquiátricos, neurológicos e comportamentais; 7. Atenção odontológica ao paciente com doença imunológica; 8. Atenção odontológica ao paciente cardiopata e coagulopata; 9. Atenção odontológica ao paciente com doença hematológica e oncológica; 10. Atenção odontológica ao paciente com doenças endócrinas e metabólicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia de Atenção a Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 120 p; ELIAS, Roberto. Atendimento Odontológico A Pacientes Clinicamente Comprometidos. Santos Publicações, 2023. ISBN: 09786586699272; FRANCO, Juliana Bertoldi. Odontologia Hospitalar: Gestão e Protocolos Assistenciais. Santos Publicações, 2025. ISBN: 9786584536937; LITTLE, James W. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7. ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2009; MOTTA, Ana Carolina Frago; INNOCENTINI, Lara Maria Alencar Ramos; MACEDO, Leandro Dorigan. Manejo Odontológico De Pacientes Com Comprometimento Sistêmico. Editora Napoleão, 2024. ISBN:8548004304. MOTTA, Ana Carolina Frago; SANTOS, Paulo Sérgio da Silva. Guia prático de estomatologia. 1. ed. Barueri: Manole, 2022. 384 p. ISBN 9786555767889; PICCIANI, B.L.S.; SANTOS, P.S.S.; SOARES JUNIOR, L.A.V.; SANTOS, B.M. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2023. 328 p; SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; SOARES JUNIOR, Luiz Alberto Valente. Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar. São Paulo: Santos Publicações; SOUZA, Rafael Celesno Colombo de; ROMAGNOLO, Fernanda Urbini; ZINK, Adriana Gledy's; AMARAL, Lais David. Odontologia atípica: guia de atendimento para pacientes com TEA. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2023. 292 p. ISBN 9786584536395; TOMMASI, Antonio Fernando. Diagnóstico em patologia bucal. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014. 463 p. ISBN 9788535274752;	

VAGA [969]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Odontologia; e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Odontologia / Odontologia; ou Odontologia / Clínica Odontológica.	
PROGRAMA	
Ciências da Saúde / Odontologia / Clínica Odontológica	
1. Exame clínico e plano de tratamento em Dentística; 2. Manejo clínico da cárie dentária; 3. Proteção do complexo dentinopulpar; 4. Adesão às estruturas dentárias e sistemas adesivos; 5. Preparo e restaurações em dentes posteriores com resina composta; 6. Preparo e restaurações em dentes anteriores com resina composta; 7. Fotoativação de materiais resinosos; 8. Lesões não-cariosas e hipersensibilidade dentinária - fatores etiológicos e manejo clínico; 9. Clareamento de dentes vitais e desvitalizados; 10. Preparo e restaurações indiretas - inlay, onlay e overlay.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia Restauradora- fundamentos e técnicas Ed. Santos, São Paulo: Santos, 2010. CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo, SP: Quintessence, 2018. FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina A. M. (Ed.). Cárie dentária: fisiopatologia e tratamento. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. MAGNE, Pascal & BELSER, Urs. Odontologia Restauradora Biomimética - Vol.1 e 2.1. ed. São Paulo: Napoleão Quintessence, 2022. PEREIRA, José Carlos; A. NETTO Camillo; GONÇALVES, Alencar. Densca: uma abordagem multidisciplinar. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. REIS, Alessandra; LOGUERCIO, Alessandro Dourado. Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. 2. Rio de Janeiro: Santos, 2021. 4/9. SOARES, Paulo Vinícius; GRIPPO, John O. Lesões Cervicais Não Cariotas e Hipersensibilidade Dentinária – etiologia, diagnóstico e tratamento. Quintessence, São Paulo 2017.	

VAGA [997]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
1. Graduação em Odontologia; e 2. Doutorado na Área de Avaliação: Odontologia; ou Área de Avaliação / Área Básica: Interdisciplinar / Saúde e Biológicas.	
PROGRAMA Ciências da Saúde / Odontologia / Ortodontia	
1. Crescimento e desenvolvimento craniofacial pré-natal e pós-natal; 2. Etiologia das maloclusões; 3. Desenvolvimento da oclusão e Classificação das maloclusões; 4. Tratamento ou acompanhamento das alterações oclusais na dentadura decídua e mista; 5. Hábitos bucais deletérios e perda precoce de dentes decíduos: diagnóstico, tratamento e aparelhos utilizados; 6. Mordida cruzada posterior unilateral e bilateral, diagnóstico e tratamento; 7. Alterações faciais anteroposteriores na criança: diagnóstico e tratamento ortodôntico preventivo; 8. Noções Básicas de Ortodontia Corretiva e a utilização de nivelamento 4x2: uma abordagem para a prevenção de maloclusões; 9. Alinhadores ortodônticos na infância e adolescência; 10. Ortopedia Funcional dos maxilares para dentadura decídua e mista.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Abrão J; Moro A; Horliana RF; Shimizu RH. Ortodona preventiva: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo, SP: Santos Publicações, 2024; Chedid SJ. Ortopedia e Ortodontia para a Dentição Decídua. 1ed. São Paulo, SP : Santos Publicações, 2012; Flávio Vellini Ferreira . Ortodontia : diagnóstico e planejamento clínico. 7ed. São Paulo, SP : Artes Médicas, 2008; Omar G. S. Filho; Daniela G. Garib; Tulio S. Ortodontia interceptiva. Lara. 1ed Porto Alegre: Artes Médicas, 2012; Matsumoto MAN; Stuaní MBS; Romano FL. Ortodontia. 1ed, Barueri: Manole, 2021; MITCHELL I. Ortodontia Básica. 3ed, São Paulo. Editora Guanabara Koogan, 2013.	

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Bacharelado Engenharia Física; e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Astronomia/Física / Física; ou Física da Matéria Condensada; ou Engenharias II / Engenharia de Materiais e Metalúrgica; ou Engenharias III / Engenharia Mecânica ou Engenharia Aeroespacial; ou Engenharias IV / Engenharia Elétrica; ou Engenharia Biomédica; Materiais / Materiais; ou Ciência da Computação / Ciência da Computação; ou Interdisciplinar / Interdisciplinar; ou Ciências Ambientais / Ciências Ambientais.	
PROGRAMA	
Ciências Exatas e da Terra / Física / Física Geral	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Leis da Conservação da Mecânica Clássica 2. Equações de Maxwell 3. Leis da Termodinâmica 4. Oscilações em Circuitos Elétricos 5. Movimento Ondulatório e Interferência 6. Teoria Cinética dos Gases 7. Estrutura Atômica e Eletrônica dos Sólidos 8. Propriedades Elétricas dos Sólidos 9. Transporte de Calor 10. Transporte de Massa 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CALLISTER JR, W. D. Fundamentos da Ciência e Engenharia de Materiais – Uma Abordagem Integrada, LTC, Rio de Janeiro-RJ, 2017.</p> <p>CANEDO, E. L.. Fenômenos de transporte. Rio de Janeiro-RJ, LTC, 2010.</p> <p>KITTEL, Charles. Introdução à Física do Estado Sólido. 8ª Edição, Rio de Janeiro-RJ, LTC Editora, 2007.</p> <p>NUSSENZVEIG, H. M.. Curso de física básica. 5ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013, v.1.</p> <p>NUSSENZVEIG, H. M.. Curso de física básica. 5ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013, v.2.</p> <p>NUSSENZVEIG, H. M.. Curso de física básica. 5ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013, v.3.</p> <p>NUSSENZVEIG, H. M.. Curso de física básica. 5ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013, v.4.</p>	

INISA - Instituto Integrado de Saúde

VAGA [999]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Enfermagem (Bacharelado); e Doutorado na Área de Avaliação: Medicina I; ou Medicina II; ou Medicina III; ou Enfermagem; ou Saúde Coletiva; ou na Área de Avaliação / Área Básica: Interdisciplinar / Saúde e Biológicas.	
PROGRAMA	
Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem Pediátrica	
Além do que consta neste Programa, esta vaga exige apresentação de Memorial descritivo como parte integrante da Prova de Títulos	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A família nos diferentes contextos de assistência à criança e adolescente. 2. A saúde da criança no contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: desafios para o cuidado de enfermagem. 3. O cuidado de enfermagem e as medidas de proteção e segurança ao recém-nascido e à criança hospitalizada. 4. A enfermagem e o cuidado da criança e do adolescente com condições crônicas. 5. O processo de crescimento e desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde: contribuições da enfermagem. 6. A humanização do cuidado à criança e ao adolescente hospitalizados: contribuições da enfermagem. 7. Cuidado Centrado no Paciente e na Família. 8. O cuidado integral à saúde da criança: desafios contemporâneos para a enfermagem. 9. A criança hospitalizada com as principais afeções infans e a família: implicações para o cuidado de enfermagem. 10. Enfermagem na saúde da criança e família: tendência e inovações do ensino e da pesquisa 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ANGELO, M. Abrir-se para a família: superando desafios. Família, Saúde e Desenvolvimento, Curitiba, v. 1, n. 1, 1999.</p> <p>BRASIL. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).</p> <p>BRASIL. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Instui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 ago. 2015.</p> <p>CRUZ, A. C.; PEDREIRA, M. L. G. Paent-and Family-Centered Care and Paent Safety: Reflecons upon Emerging Proximity. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, n. 6, e20190672, 2020.</p> <p>CRUZ, A. C.; ANGELO, M. Cuidado centrado na família em pediatria: redefinindo os relacionamentos. Ciência, Cuidado e Saúde, Maringá, v. 10, n. 4, p. 861–865, 2012.</p> <p>CRUZ-RIVEROS, Consuelo; LAY LISBOA, Siu-Lin. HUMANIZACIÓN DEL CUIDADO DESDE LA PERSPECTIVA DE NIÑOS-NIÑAS Y ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS: REVISIÓN INTEGRATIVA. Cienc. enferm., Concepción, v. 28, 34, 2022.</p> <p>COYNE, I.; HALLSTRÖM, I.; SÖDERBÄCK, M. Reframing the focus from a family-centred to a child-centred care approach for children’s healthcare. Journal of Child Health Care, [S.l.], v. 20, n. 4, p. 494–502, 2016.</p> <p>DUARTE, E. D.; ET AL. Desafios do trabalho da enfermagem no cuidado às crianças com condições crônicas na atenção primária. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 648–655, out. 2015.</p> <p>FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado: módulo 4: autoavaliação e monitoramento do hospital. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 92 p.</p> <p>FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA; Iniciava Hospital Amigo da Criança: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado: módulo 2: fortalecendo e sustentando a Iniciava Hospital Amigo da Criança: um curso para gestores. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 310 p.</p> <p>PEDREIRA, M. L. G.; BELELA-ANACLETO, A. S. C. Safe care for every newborn and child: paent safety as a priority from the start. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 33, e4659, 2 jun. 2025.</p> <p>PINTO, J. P.; ET AL. Cuidado centrado na família e sua aplicação na enfermagem pediátrica. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 63, n. 1, p. 132–135, jan. 2010.</p> <p>SECUNDA, K. E.; KRUSER, J. M. Paent-centered and family-centered care in the intensive care unit. Clinics in Chest Medicine, [S.l.], v. 43, n. 3, p. 539–550, set. 2022.</p> <p>TAMINATO, M.; FERNANDES, H.; BARBOSA, D. A. Nursing and the Sustainable Development Goals (SDGs): an essenal commitment. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.l.], v. 76, n. 6, e760601, 2023.</p> <p>VAZ, J. C.; ET AL. Situações de vulnerabilidade vivenciadas por familiares na hospitalização de crianças com condição crônica. Revista de Enfermagem Referência, Coimbra, v. 6, n. 1, e21098, 2022.</p> <p>WORLD HEALTH ORGANIZATION. World Paent Safety Day, 17 September 2025: “Safe care for every newborn and every child” [Internet]. Geneva: WHO, 2025.</p>	

INMA - Instituto de Matemática

VAGA [970]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
2	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Matemática (Bacharelado ou Licenciatura) ou Matemática Aplicada (Bacharelado); e Doutorado na Área de Avaliação: Matemática/Probabilidade e Estatística; ou Área de Avaliação / Área Básica: Computação / Ciência da Computação.	
PROGRAMA Ciências Exatas e da Terra / Matemática	
<p>I) Análise na Reta</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Limite e continuidade 2. Derivadas e aplicações 3. Integral de Riemann 4. Sequências e séries de funções <p>II) Álgebra Linear</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Espaços e Subespaços Vetoriais 6. Transformações Lineares 7. Diagonalização de Operadores Lineares 8. Espaços com produto interno <p>III) Equações diferenciais ordinárias</p> <ol style="list-style-type: none"> 9. Equações Lineares de Primeira Ordem 10. Equações Lineares de Segunda Ordem 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BARTLE, RG. The Elements of Real Analysis, Second Edition, Wiley, 1976.</p> <p>BOYCE, WE; DIPRIMA, RC. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valor de Contorno, 5a Ed., Editora Guanabara Koogan, RJ, 1993.</p> <p>BUCK, RC. Advanced Calculus, 3rd ed. New York: McGraw-Hill, 1978.</p> <p>CALLIOLI, CA; COSTA, RF; DOMINGUES, H. Álgebra Linear e Aplicações. Atual Editora: 1990.</p> <p>COELHO, F. & LOURENÇO, ML. Um Curso de Álgebra Linear. Edusp. São Paulo. 2001.</p> <p>FIGUEIREDO, DG. Análise I, LTC, Rio de Janeiro, 1996.</p> <p>LIMA, E.L. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: IMPA/SBM, 1995. (Coleção Matemática Universitária)</p> <p>LIMA, EL. Análise Real Vol. 1, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>LIMA, EL. Curso de Análise Vol. 1, Projeto Euclides, IMPA, Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>ZILL, DG. Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p>	

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Química ou Farmácia ou Engenharia Química; e Doutorado na Área de Avaliação: Química; ou Materiais.	
PROGRAMA	
<p align="center">Ciências Exatas e da Terra / Química / Química Analítica</p> <p>Além do que consta neste Programa, esta vaga exige apresentação de Memorial descritivo como parte integrante da Prova de Títulos</p>	
1. Erros e tratamento dos dados analíticos; 2. Métodos gravimétricos de análise; 3. Equilíbrio de neutralização; 4. Equilíbrio de precipitação; 5. Equilíbrio de complexação; 6. Volumetria ácido-base; 7. Volumetria de precipitação; 8. Volumetria de complexação; 9. Volumetria redox; 10. Fundamentos de análise instrumental: espectrofotometria molecular.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
A. I. VOGEL. Química Analítica Qualitativa, 5ª edição, São Paulo, Ed. Mestre Jou, 1981. D. A. SKOOG; D. M. WEST; F. J. HOLLER; S. R. CROUCH. Fundamentos de Química Analítica. 10ª edição, São Paulo, Ed. Cengage Learning, 2023. D. C. HARRIS. Análise Química Quantitativa. 9ª edição, Rio de Janeiro, Ed. LTC, 2017. F. J. HOLLER; D. A. SKOOG; S. R. CROUCH. Principles of Instrumental Analysis, 7ª edição, Cengage Learning, 2017. F. J. HOLLER; D. A. SKOOG; S. R. CROUCH. Princípios de Análise Instrumental. 6ª edição., Porto Alegre, Ed. Bookman, 2009. J. B. RUSSEL. Química Geral. 2ª edição, Vol. 2, Makron Books, 1994. J. MENDHAM; R. C. DENNEY; J. D. BARNES; M. THOMAS; Análise Química Quantitativa. 6ª edição, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002. N. BACCAN, J. C. DE ANDRADE, O. E. S. GODINHO, J. S. BARONE. Química Analítica Quantitativa Elementar, 3ª edição, São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 2001. N. BACCAN, O. E. S. GODINHO, L. M. ALEIXO, E. STEIN. Introdução a Semimicroanálise Qualitativa, 2ª edição, Campinas, Ed. Unicamp, 1988.	

CPAQ - Campus de Aquidauana

VAGA [980]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Licenciatura Intercultural Indígena / Linguagens; e Doutor na Área de Avaliação / Área Básica: Linguística e Literatura / Linguística	
PROGRAMA	
Linguística, Letras e Artes / Linguística / Teoria e Análise Linguística	
1. O ensino de língua indígena na escola: aspectos gramaticais das línguas dos Povos do Pantanal. 2. A fonologia das línguas indígenas dos Povos do Pantanal. 3. A morfologia das línguas indígenas dos Povos do Pantanal. 4. A sintaxe das línguas indígenas dos Povos do Pantanal. 5. A produção de textos em língua indígena: marcadores de coesão e coerência. 6. A variação linguística nas línguas indígenas dos Povos do Pantanal. 7. Aspectos do sistema de acentos na língua Terena. 8. Processos de revitalização das línguas indígenas. 9. A Fonética das línguas indígenas dos Povos do Pantanal. 10. A elaboração de material didático para o ensino gramatical de línguas indígenas dos Povos do Pantanal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: Mec/Sef, 1998. Câmara Júnior, J. Mattoso. Introdução as Línguas Indígenas Brasileiras. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: ao Livro Técnico, 1977. 228 P. (Linguística e Filologia). Cardoso, V. F. Sistema de Marcação de Caso em Terena (Aruák). Liames, 17(1): 59-78, Campinas, 2017. Doi: http://dx.doi.org/10.20396/liames.v17i1.8646402 . Ekdaahl, E. M. ; N. Butler. Aprenda Terena. Vol. 1 e Vol. 2. Brasília-df: Sil, 1979. Acesso: https://www.sil.org/system/files/reapdata/13/73/81/137381525885585092541650575813160405071/ter_Aprenda_Terena_2012 . Garcia, M.S. Uma Análise Tipológica Sociolingüística na Comunidade Indígena Terena de Ipegue: Extinção e Resistência. Goiânia: Universidade Federal de Goiás. Tese de Doutorado, 2007. Ladeira, M.e.m. (2001). Língua e História- Análise Sociolingüística em um Grupo Terena. São Paulo: Usp. Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas. Tese de Doutorado. Maia, Marcus A.r. (2007). Manual de Linguística: Subsídios para a Formação de Professores Indígenas na Área de Linguagem. Brasília: Ministério da Educação e Cultura (Mec/secad), 2007, V.5000. P.268. Mori, A. C. (2001). "A Língua Indígena na Escola Indígena: Quando, para que e Como?" In: Veiga, Juracilda e Salanova, Andrés.(Orgs.). Questões de Educação Escolar Indígena: da Formação do Professor ao Projeto de Escola. Brasília: Funai/Dedoc. Campinas/Alb, P 160-171. POSTIGO, Adriana Viana. Fonologia da Língua Guató. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Três Lagoas- MS, 2009.	

VAGA [981]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Letras Licenciatura com Habilitação em Inglês ou em Português/Inglês; e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Linguística e Literatura / Letras; ou Linguística; ou Linguística Aplicada.	
PROGRAMA	
Linguística, Letras e Artes / Letras / Línguas Estrangeiras Modernas	
1. Multiletramentos no ensino de inglês. 2. Formação crítica de professores de línguas. 3. Produção oral em língua inglesa. 4. Translinguagem / Práticas translíngues. 5. Literatura e o ensino de língua inglesa. 6. Leitura e compreensão de textos em língua inglesa. 7. Aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa. 8. Aspectos lexicais da língua inglesa. 9. O papel da gramática no ensino da língua inglesa. 10. A importância do ensino da língua inglesa na educação básica	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CANAGARAJAH, S. Translingual practice: global englishes and cosmopolitan relations. New York: Routledge, 2013. COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. [2. ed.]. São Paulo: Contexto, 2014. CRISTÓFARO-SILVA. Pronúncia do Inglês para falantes do português brasileiro – os sons. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2005. CRYSTAL, David. A revolução da linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. HAEGEMAN, L. M. V. Thinking Syntactically: a guide to argumentation and analysis. Malden: Blackwell Publishing, 2006. JORDÃO, C. M. (org.). A linguística aplicada no Brasil: rumos e passagens. Campinas: Pontes Editores, 2016. JORDÃO, C. M.; MARTINEZ, J.Z.; HALU, R. Formação 'desformatada': práticas com professores de língua inglesa. Campinas: Pontes Editores, 2011. LANKSHEAR, C; KNOBEL, M. New literacies: everyday practices and classroom learning. 2nd ed. New York: Open University Press, 2009. PAIVA, V. L. M. O. Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. 2. ed. Campinas: Pontes Editorial, 2007. PENNYCOOK, A. Critical applied linguistics: a critical introduction. Lawrence Erlbaum, 2001. RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. ROJO, R. H. R. Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. ROJO, R. H. R.; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.	

CPAN - Campus do Pantanal

VAGA [943]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Ciências Biológicas (Licenciatura); e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Biodiversidade / Zoologia.	
PROGRAMA Ciências Biológicas / Zoologia	
1. Classificação, biologia e fisiologia de Poríferos e Cnidários. 2. Classificação, biologia e fisiologia de Ecdysozoa. 3. Classificação e evolução de grandes grupos de Protostomia. 4. Classificação e evolução de grandes grupos de Deuterostomia. 5. Biologia, fisiologia e evolução morfológica de Vertebrata, exceto Tetrapoda. 6. Terrestrialização dos vertebrados e origem de Tetrapoda. 7. Biologia, fisiologia e evolução morfológica de Lissamphibia. 8. Biologia, fisiologia e evolução morfológica de Diapsida. 9. Biologia, fisiologia e evolução morfológica de Synapsida. 10. Fundamentos e metodologias para o estudo de Zoologia voltados à Educação Básica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Amorim, D. S. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Ribeirão Preto, Sp: Holos, 2009. 154 P. Barnes, R. D. Zoologia dos Invertebrados: Uma Abordagem Funcional-evolutiva. 7.Ed. São Paulo, Sp: Roca, 2005. 1145 P. Benedito, E. Biologia e Ecologia de Vertebrados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 244 P. Brusca, R. C.; Brusca, G. J. Invertebrados. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2018. 1032 P. Hildebrand, M.; Goslow, G. E. Análise da estrutura dos vertebrados. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2006. 637 p. Kardong, K. V. Vertebrados: Anatomia Comparada, função e evolução. 7. ed. São Paulo, SP: Roca, 2016. 788 p. Liem, K. F.; Bemis, W. E.; Walker Jr., W. F.; Grande, L. Anatomia funcional dos vertebrados: Uma perspectiva evolutiva. Tradução da 3ª edição norteamericana. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 560 p. Papavero, Nelson. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica: Coleções, Bibliografia, Nomenclatura. 2. Ed., Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Ed. Unesp; Fapesp, 1994. 285 P. Pough, F. H.; Janis, C. M.; Heiser, J. B. A Vida dos Vertebrados. 4. Ed. São Paulo, Sp: Atheneu, 2008. 684 P. Randall, D.; Burggren, W.; French, K. Eckert – Fisiologia Animal: mecanismos e adaptações. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 764 p. Ruppert, E. E.; Fox, R. S.; Barnes, R. D. Zoologia dos Invertebrados: Uma Abordagem Funcional-evolutiva. 7. Ed. São Paulo, Sp: Roca, 2005. 1145 P. Schmidt-nielsen, Knut. Fisiologia Animal: Adaptação e Meio Ambiente. 5. Ed. São Paulo, Sp: Santos, 2002. 620 P. Wood, D. W. Princípios de Fisiologia Animal. São Paulo, Sp: Polígono, Universidade de São Paulo, 1973. 366 P	

VAGA [944]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura); e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Biodiversidade / Botânica.	
PROGRAMA Ciências Biológicas / Botânica	
1. Sistemática filogenética, métodos de inferência e Histórico dos Sistemas de Classificação Vegetal. 2. Técnicas de coleta, herborização, preservação de material botânico e a importância de coleções científicas biológicas. 3. Briófitas: classificação, morfologia, ocorrência, ciclos de vida e importância ecológica e econômica. 4. Pteridófitas: classificação, morfologia, ocorrência, ciclos de vida e importância ecológica e econômica. 5. Gimnospermas: classificação, morfologia, ocorrência, ciclos de vida e importância ecológica e econômica. 6. Angiospermas: classificação, morfologia, ocorrência, ciclos de vida e importância ecológica e econômica. 7. Angiospermas: origem e evolução de Angiospermas basais, Magnoliídeas, Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas. 8. Raiz, Caule e folha: morfologia externa. 9. Morfologia floral, de frutos e de sementes. 10. Fundamentos e metodologias para o estudo de Botânica voltados à Educação Básica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALVES, Maria Helena; LEMOS, Jesus Rodrigues. Iniciais. In: Manual prático de botânica criptogâmica. Blucher Open Access, 2021. p. 1-12. BELL, Adrian D.; BRYAN, Alan. Plant form: an illustrated guide to flowering plant morphology. 2. ed. Portland: Timber Press, 2008. 352 p. FERRI, Mário Guimarães; MENEZES, Nanuza Luíza de; MONTEIRO, Walkyria Rossi. Glossário ilustrado de botânica. 14. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 197 p. FIDALGO, O. Técnicas de Coleta, Preservação e Herborização de Material Botânico. São Paulo, Sp: Instituto de Botânica, 1989. 62 P. (Série Documentos). GONÇALVES, Eduardo G.; LORENZI, Harri. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2011. 512 p. JUDD, Walter S.; CAMPBELL, Christopher S.; KELLOGG, Elizabeth A.; STEVENS, Peter F.; DONOGHUE, Michael J. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 632 p. LORENZI, Harry.; DE SOUZA, Hermes M. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 4. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 1088 P. RAVEN, Peter H.; EICHHORN, Susan E.; EVERT, Ray F. Biologia Vegetal - 8ª Edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2014. 876 P. SMITH, Gilbert M. Botânica criptogâmica. Volume II. Fundação Calouste Gulbenkian. Serviço de Educação, 1987. 386 P. SOUZA, Vinicius. C.; LORENZI, Harry. Botânica Sistemática: Guia Ilustrado para Identificação das Famílias de Fanerógamas Nativas e Exóticas no Brasil, Baseado em APG IV. 4ª Ed. Nova Odessa: Plantarum, 2019. 768 P. VIDAL, Waldomiro N.; VIDAL, Maria Rosa R.; DE PAULA, Cláudio Coelho. Botânica: organografia. 5ª Ed. Viçosa, UFV, 1992. 113 p.	

VAGA [945]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Ciências Biológicas ou Química ou Biotecnologia ou Bioquímica ou Biomedicina ou Farmácia; e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Biotecnologia / Biotecnologia ou Ciências Biológicas II / Bioquímica ou Ciências Biológicas II / Biologia Molecular.	
PROGRAMA Ciências Biológicas / Bioquímica	
<ol style="list-style-type: none">1. Estrutura atômica, classificação periódica dos elementos e ligações químicas.2. Cadeias carbônicas (alifáticas, aromáticas e outras): diferenciação, propriedades e abordagens pedagógicas para o ensino de Química Orgânica.3. Identificação das funções orgânicas e suas nomenclaturas.4. Fundamentos e metodologias para o estudo de química voltados à Educação Básica.5. Estrutura e função de aminoácidos e proteínas e suas aplicações biotecnológicas.6. Via glicolítica aeróbia e anaeróbia: aspectos bioquímicos e abordagens didáticas no ensino de processos metabólicos.7. Metabolismo de lipídios: lipólise e lipogênese.8. Ciclo do ácido cítrico, cadeia transportadora de elétrons, Fosforilação oxidativa: inibidores e desacopladores mitocondriais.9. Integração metabólica: conceitos fundamentais e estratégias pedagógicas para o ensino da bioquímica integrada.10. Estrutura bioquímica dos ácidos nucleicos, fluxo da informação gênica e aplicações biotecnológicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>Berg, J. M.; Tymoczko, J. L.; Stryer, L.; Gatto, G. J.; Bioquímica. 9ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>Bettelheim, F. A. ; Campbell, M. K.; Farrell, S. O.; Brown, W. H. Introdução à Química Orgânica. 1ª ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. 272 p.</p> <p>Brady, J.E.; Senese, F. Química: a matéria e suas transformações. 5ª ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.</p> <p>Brown, T. I.; LeMay, H.E.; Bursten, B.E. Química: a Ciência Central. 13ª ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2016. 1188 p.</p> <p>Conn, E. E.; Stumpf, P. K. Introdução a Bioquímica. 4ª ed. São Paulo, SP: Blücher, 2004. 525 p.</p> <p>Kotz, J. C., Treichel, P. M., Weaver, G. C. Química Geral e Reações Químicas. 10. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2023. 816 p.</p> <p>Lehninger, T. M.; Nelson, D. L.; Cox, M. M. Princípios de Bioquímica. 8ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. 1248 p.</p> <p>Mahan, B. M.; Myers, R. J. Química: um curso universitário. São Paulo, SP: Blucher. 1995. 604 p.</p> <p>Masterton, W. L.; Slowinski, E. J.; Stanitski, C. L. Princípios de Química. 6ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara. 1990. 431-5280 p.</p> <p>Nelson, D.L.; Cox, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 7ª ed. 2018. 1312 p.</p> <p>Pratt, C.W.; Cornely, K. Bioquímica Essencial. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Kogan, 2006. 740 p.</p> <p>Sackheim, G. I.; Lehman, D. D. Química e Bioquímica para Ciências Biomédicas. 8ª ed. São Paulo, SP: Manole. 2001. 644 p.</p> <p>Silva, R.M.G.; Fernandes, M.A.; Nascimento, A. C. Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil. Ijuí, RS: Unijuí. 2007. 139-155 p.</p> <p>Solomons, T. W. G.; Fryhle, C. B.; Snyder, S. A. Química Orgânica.13ª ed. Vol.1. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2024.</p> <p>Voet, D.; Voet, J. G.; Pratt, C. W. Fundamentos de Bioquímica: a Vida em Nível Molecular. 4ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014. 1200 p.</p>	

VAGA [946]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Ciências Contábeis (Bacharel); e Doutorado na Área de Avaliação: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; ou Direito; ou Economia; ou Engenharias I; ou Engenharias II; ou Engenharias III; ou Engenharias IV; ou Ciências Ambientais; ou Ensino; ou Interdisciplinar.	
PROGRAMA Ciências Sociais Aplicadas / Administração / Ciências Contábeis	
1. Administração Financeira: administração de capital de giro, decisões de investimento e orçamento de capital de longo prazo com desenvolvimento de modelos de decisão. 2. Análise das Demonstrações Contábeis: análise vertical e horizontal e indicadores econômicos, relatórios de gestão e desempenho. 3. Contabilidade e Atuária: definição, aplicação e operação da contabilidade na Atuária, cálculo atuarial e hipóteses e gestão atuariais. 4. Filosofia e Código de Ética Profissional do Contador e atuações na profissão Contábil. 5. Contabilidade e o Agronegócio: gestão e desenvolvimento de informações societárias, financeiras e gerenciais, avaliação e mensuração e compilação dos ativos biológicos e produtos agrícolas, Pronunciamentos Contábeis aplicados. 6. Contabilidade Tributária e gestão tributária em atividades econômicas, incluindo: regimes tributários: simples nacional, lucro presumido, lucro real e lucro presumido e outras tributações em pessoas jurídicas, Impostos sobre receitas, patrimônio e operações financeiras e tributação da Produção e da Circulação de produtos e serviços. 7. Perícia Contábil judicial, extrajudicial, civil e trabalhista: conceitos, fundamentação legal, normas profissionais (NBC“P”) e técnicas (NBC “T”), práticas e aplicações. 8. Sistemas de Informações Contábeis Gerenciais: sistemas integrados de gestão empresarial, sistema de informações contábeis societários e gerenciais (compilação e relatórios), compilação e escrituração contábil societária e transmissão do informações, sistemas de informações em rotinas fiscais, comerciais e trabalhistas. 9. Auditoria Contábil: Definição e normas da pessoa do Auditor Contábil, da Execução do trabalho de Auditoria Contábil e dos Relatórios de Auditoria Contábil. 10. Teoria da Contabilidade: análise crítica entre a Teoria da Ciência Contábil e os Pronunciamentos Contábeis para conceitos e definições de: ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas, despesas, perdas e ganhos, sistema de informação contábil.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Análise das demonstrações contábeis em IFRS e CPC: facilitada e sistematizada. São Paulo: Atlas, 2019. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Abordagem Moderna e Completa. 9. São Paulo: Atlas, 2017. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guastí (null). Curso de administração financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ATTIE, William. Auditoria conceitos e aplicações. 7. Rio de Janeiro Atlas 2018. Conselho Federal de Contabilidade. NBC PG 01 - Código de Ética Profissional do Contador. Brasília, DF: CFC, 2019. ELISEU MARTINS.; IUDÍCIBUS, Sérgio de; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022 IUDÍCIBUS, Sergio de. Teoria da contabilidade. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MARION, José Carlos. Contabilidade rural: agrícola, pecuária e imposto de renda. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade atuarial: fundamentos - seguro e previdência, contabilização e tributação, noções de cálculo atuarial. Curitiba: Intersaberes, 2019. PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2022. SÁ, Antônio Lopes de; Hoog, Wilson Zappa. Perícia contábil. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019	

VAGA [947]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Geografia (Licenciatura); e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Geografia / Geografia.	
PROGRAMA Ciências Humanas / Geografia / Geografia Humana	
<ol style="list-style-type: none">1. Relações entre Estado, território e poder na produção e controle do espaço geográfico brasileiro.2. Conflitos geopolíticos e disputas por recursos estratégicos na ordem mundial contemporânea.3. Critérios de regionalização do espaço brasileiro, desdobramentos socioespaciais e suas abordagens no ensino de Geografia.4. Desigualdades socioespaciais e lutas sociais por acesso à terra, moradia e infraestrutura urbana e rural.5. Disputas simbólicas e territoriais em torno das identidades culturais, memórias e representações do espaço.6. Impactos das dinâmicas econômicas e ambientais sobre os territórios e comunidades tradicionais do Pantanal.7. Territorialidades em regiões de fronteira e os conflitos decorrentes da circulação, do controle e da exclusão.8. Disputas territoriais no campo e os efeitos da concentração fundiária sobre populações indígenas, quilombolas e camponesas.9. Ensino de Geografia e educação ambiental no contexto do Pantanal: abordagens críticas sobre meio ambiente, cultura local e conflitos socioambientais.10. Conflitos entre desenvolvimento econômico, políticas públicas e conservação ambiental em áreas de fronteira e biomas sensíveis.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ANJOS, R. S. A. Territórios das Comunidades Quilombolas no Brasil: segunda configuração espacial. Brasília: Mapas Editora & Consultoria, 2005.</p> <p>BARROS, M. C. L. Os bolivianos do lado de cá: além do limite, a produção de fronteiras na cidade de Corumbá-MS. 1. ed. Porto Alegre: Total Books, 2023</p> <p>BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário; Associação Brasileira de Antropologia. Territórios Quilombolas: direitos, políticas e identidades. Brasília: MDA/ABA, 2013.</p> <p>COSTA, E. A; COSTA, G. V ; OLIVEIRA, M. A. Fronteiras em Foco – 3. 1. ed. Campo Grande: Editora UFMS, 2011.</p> <p>COSTA, E. A. Os bolivianos em Corumbá-MS: construção cultural multitemporal e multidimensional na fronteira. Cadernos de Estudos Culturais, v. 4, p. 17-33, 2012.</p> <p>ELIAS, D; PEQUENO, R. Desigualdades socioespaciais nas cidades do agronegócio. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR) online, 2007, v. 9, n. 1, p. 25-39.</p> <p>NOGUÉ FONT, J; RUFÍ, J. V. Geopolítica, identidade e globalização. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>FACCIN, A. C. T. M; CASTILLO, R.A centralidade do complexo-soja na economia brasileira e a manutenção da produção agrícola extravertida: análise da soja em Mato Grosso do Sul. Geosul, v. 34, p. 111-129, 2019.</p> <p>GONÇALVES, C. W. P. Os (des)caminhos do meio ambiente. 15. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006.</p> <p>IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Regiões geográficas do Brasil: fundamentos e critérios de regionalização. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.</p> <p>MASSEY, D. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Tradução de Hilda P. Maciel e Rogério Haesbaert. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 314 p.</p> <p>RAMOS, E.C.M.; OLIVEIRA, F.R. Aspectos socioespaciais e territoriais dos povos e as escolas do Pantanal: diversidades, contradições e desafios de uma educação entre distâncias geográficas e sociais. Revista IberoAmericana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 19, esp 3, 2025.</p> <p>RIBEIRO, W. C. Desenvolvimento sustentável e segurança ambiental global. Biblio 3W, Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales, Barcelona, v.VI, n.312, p.1-10, 2001</p> <p>RODRIGUES, S. C; MERCANTE, M. A. Paisagens do Pantanal e do Cerrado: fragilidades e potencialidades. Uberlândia, MG: EDUFU, 2011.</p> <p>SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 4. ed. São Paulo: Record, 2001.</p> <p>SPOSITO, M. E. B; GÓES, M. G. Segregação e fragmentação socioespacial: desafios para a cidade contemporânea. São Paulo: Annablume, 2013.</p>	

VAGA [948]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em História (Licenciatura); e Doutorado na Área de Avaliação: História.	
PROGRAMA	
Ciências Humanas / História / História Moderna e Contemporânea	
1. O Pensamento Moderno: o Liberalismo e o Iluminismo. 2. Revoluções Burguesas. 3. Nações e Nacionalismo. 4. Imperialismo. 5. As Grandes Guerras: 1ª Guerra Mundial (1914-1918) e 2ª Guerra Mundial (1939-1945). 6. A Revolução de 1917. 7. Fascismo e Nazismo. 8. A “Grande depressão econômica”. 9. A Guerra Fria. 10. A descolonização e o Terceiro Mundo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROS, EL. A guerra fria. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1990. FERRO, M. A Revolução Russa de 17. (trad.). São Paulo, Ed. Perspectiva, 1967. HOBSBAWM, E.J. Revoluções: Europa (1778-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. HOBSBAWM, E.J. A era do Capital (1848-1875). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. HOBSBAWM, E.J. A era dos Impérios. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988. HOBSBAWM, E.J. A era dos extremos – o breve século XX (1914/1991) (trad.), São Paulo, Cia das Letras, 1998. LENIN, W. O Imperialismo: Fase Superior do Capitalismo. São Paulo: Global, 1979. MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. MARX, K. O 18 Brumário de Luis Bonaparte. Lisboa: Edições Avante, 1985. REMOND, R. O século XIX – 1815 – 1914. São Paulo: Ed. Cultrix, 1976. REMOND, R. O século XX (trad.). São Paulo: Ed. Cultrix, 1999. THOMPSON, EP. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro; Paz e Terra, V. 1, 2 e 3.	

VAGA [974]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
<p>Graduação em: Direito; e</p> <p>Doutorado na Área de Avaliação: Direito; ou História; ou Educação; ou Economia; ou Filosofia; ou Sociologia; ou Psicologia; ou na Área de Avaliação / Área Básica: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / Administração; ou Ciência Política e Relações Internacionais / Ciência Política; e</p> <p>Inscrição ativa na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).</p> <p>ATENÇÃO: Esta vaga é destinada a atender, dentre outras, às disciplinas de Estágio Obrigatório – Prática Jurídica, oferecidas no Escritório Modelo de Assistência Judiciária - EMAJ. Portanto, os candidatos devem possuir registro ativo na Ordem dos Advogados do Brasil por ocasião da posse.</p>	
PROGRAMA Ciências Sociais Aplicadas / Direito	
<ol style="list-style-type: none">1. Prática Jurídica Cível: Princípios do direito processual civil brasileiro.2. Prática Jurídica Cível: A autocomposição no processo civil.3. Prática Jurídica Cível: Requisitos da petição inicial.4. Prática Jurídica Cível: Tutela recursal e precedentes judiciais no Brasil.5. Teoria Geral do Direito Empresarial: histórico, conceito, objeto, fontes, princípios.6. Teoria dos Atos de Comércio e Teoria da empresa.7. Falência e Recuperação Judicial e Extrajudicial: conceito, pressupostos e procedimentos.8. Direito Tributário: Princípios do direito tributário.9. Direito Tributário: Imunidades tributárias.10. Direito Financeiro: Orçamento e finanças públicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ALEXANDRE, Ricardo. Direito Tributário - Conforme Regulamentação da Reforma Tributária. 19. ed, Salvador: Editora Juspodivm, 2025.</p> <p>AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro – 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2025.</p> <p>BUENO, Cassio Scarpinella. Manual de direito processual civil. 10 ed. São Paulo: SaraivaJur, 2024.</p> <p>CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>CARNEIRO, Claudio. Curso de Direito Tributário e Financeiro. 9. Ed. São Paulo: Saraiva, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788553615872.</p> <p>COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial: Direito de Empresa. 25. ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2013. 554 P. Isbn 9788502189324.</p> <p>DIDIER JR, Fredie. Curso de direito processual civil: volume 1: introdução ao direito processual civil, parte geral e processo de conhecimento. 27. ed. Salvador: Juspodivm, 2025.</p> <p>DIDIER JR, Fredie; BRAGA, Paula Sarno; OLIVEIRA, Rafael Alexandria de. Curso de direito processual civil: volume 2: teoria da prova, direito probatório, decisão, precedente, coisa julgada, processo estrutural e tutela provisória. 20. ed. Salvador: Juspodivm, 2025.</p> <p>DIDIER JR, Fredie; CUNHA, Leonardo Carneiro da. Curso de direito processual civil: volume 3: meios de impugnação às decisões judiciais e processo nos tribunais. 22. ed. Salvador: Juspodivm, 2025.</p> <p>HARADA, Kiyoshi. Direito Financeiro e Tributário. 29. São Paulo: Atlas, 2020. Recurso Online. Isbn 9788597024968.</p> <p>MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial. 13. Rio de Janeiro Atlas 2019 Recurso Online Isbn 9788597020380.</p> <p>MAZZA, Alexandre. Manual de Direito Tributário. 5. São Paulo Saraiva 2018 Recurso Online Isbn 9788553608614.</p> <p>NEGRÃO, Ricardo. Curso de Direito Comercial e de Empresa, V. 3 Recuperação de Empresas, Falência e Procedimentos Concursais Administrativos. 13. São Paulo: Saraiva 2018. Recurso Online Isbn 9788553610051.</p> <p>PAULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário Completo. 10. São Paulo: Saraiva, 2018. Recurso Online Isbn 9788553608973.</p> <p>PISCITELLI, Tathiane. Direito Financeiro. 6. Rio de Janeiro: Método, 2017. Recurso Online. Isbn 9788530977412.</p> <p>SCHOUERI, Luís Eduardo. Direito Tributário. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Recurso Online Isbn 9788553610174.</p> <p>SPENGLER, Fabiana Marion. Mediação de Conflitos: da teoria à prática. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2017.</p>	

VAGA [975]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Geografia (Licenciatura); e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Geografia / Geografia.	
PROGRAMA Ciências Exatas e da Terra / Geociências / Geografia Física	
<ol style="list-style-type: none">1. O ensino de climatologia e a formação da consciência crítica sobre as mudanças climáticas.2. A contextualização do relevo nas dinâmicas socioambientais urbanas e rurais.3. O uso pedagógico de geotecnologias no ensino da geografia física na educação básica.4. As bacias hidrográficas como eixo integrador entre conteúdos físicos e questões locais.5. A abordagem dos solos e sua relação com práticas sustentáveis e educação ambiental.6. Os processos naturais e físicos do Pantanal no ensino de Geografia: desafios de abordagem e articulação com as dinâmicas socioambientais locais.7. A valorização dos domínios naturais e/ou biomas brasileiros e dos saberes locais no ensino de biogeografia.8. O estudo dos componentes ambientais e da hidrodinâmica no Pantanal: possibilidades didáticas para o ensino de geografia física integrada às realidades regionais.9. A educação geográfica para a promoção da conservação e preservação ambiental diante dos desafios dos desastres naturais e das crises socioambientais contemporâneas.10. O ensino de geografia para a compreensão crítica dos problemas ambientais no Pantanal e seus vínculos com os desequilíbrios ecológicos globais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>AB’SABER, A. N. O Pantanal Mato-grossense e a teoria dos refúgios e redutos. In: Revista Brasileira de Geografia. IBGE, Número Especial, Ano 50, T. 2. Rio de Janeiro, 1988, p. 9-57.</p> <p>ALMEIDA, B. S.; MACHADO, R.; MIOTO, C. L.; OLIVEIRA, J. R. S.; SAAD, A. R.; FACINCANI, E. M.; PARANHOS FILHO, A. C. Controle estrutural da hidrografia do Pantanal, Brasil. Anuário do Instituto de Geociências – UFRJ, Rio de Janeiro, v. 40, n. 2, p. 137–146, 2017</p> <p>AGUIAR, R, C, P. Práticas Educacionais em Climatologia Geográfica: Trabalho de Campo na Estação Meteorológica uma Experiência de Ensino em Climatologia UFG. 2012.</p> <p>GUERRA, A, J. T; CUNHA, S. B. Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil: geografia física. São Paulo: EDUSP, 2008.</p> <p>ROSS, J. L. S. Análise empírica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados. RDG Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, n. 8, p. 63-74, 1994.</p> <p>PEREIRA, G. ; SILVA, M. E. S.; MORAES, E. C.; SHIMABUKURO, Y. E.; CARDOZO, F. S.; SILVA, F. B. et al. Impactos climáticos das áreas alagadas no Bioma Pantanal. In: SIMPÓSIO DE GEOTECNOLOGIAS NO PANTANAL, 3., 2010, Cáceres. Anais eletrônicos... 2010</p> <p>PEREIRA, J. B. da S. e ALMEIDA, J. R. de. Biogeografia e Geomorfologia. In: TEIXEIRA GUERRA, A. J. e CUNHA, S. B. da (orgs.), Geomorfologia e Meio Ambiente, p. 195-239. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 195-247, 1996.</p> <p>TOMAS, W. M. et al. Sustainability agenda for the Pantanal wetland: perspectives on a collaborative interface for science, policy, and decision-making. Tropical Conservation Science, [S.l.], v. 12, 2019.</p> <p>OLIVEIRA, I. J.; NASCIMENTO, D. T. F. As geotecnologias e o ensino de cartografia nas escolas: potencialidades e restrições. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Uberlândia, v. 7, n. 13, p. 158–172, 2017.</p>	

VAGA [976]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: História (Licenciatura); e Doutorado na Área de Avaliação: História.	
PROGRAMA	
Ciências Humanas / História / História Antiga e Medieval	
<ol style="list-style-type: none">1. Debates Historiográficos sobre o Conceito de Pré-História: Ensino e Pesquisa.2. Formas de organização social, política e religiosa no Mundo Antigo.3. Migrações e conexões inter-regionais na Antiguidade.4. Relações de Gênero no Mundo Antigo.5. A Antiguidade e nós: representações modernas do Mundo Antigo.6. Antiguidade Tardia e a questão sobre o fim da Antiguidade: interpretações e polêmicas.7. Política e Relações de Poder no período Medieval.8. Trabalho e Sociedade na Idade Média.9. Ensino de História Antiga e História Medieval: temas e abordagens teórico-metodológicas.10. As dinâmicas e redes de conectividade das Sociedades Senhoriais na Idade Média.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BARROS, José D'Assunção. Papas, imperadores e hereges. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.</p> <p>BARTHÉLEMY, Dominique. A Cavalaria. Da Germânia antiga à França do século XII. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.</p> <p>CARDOSO, C; Flamarion, S. O Egito Antigo. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>_____. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>FEITOSA, Lourdes Conde. Amor e Sexualidade: o masculino e o feminino em grafites de Pompéia. São Paulo: Ed. Annablume, 2005.</p> <p>FINLEY, Moses. Economia e sociedade na Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p> <p>FINLEY, Moses. Os Gregos Antigos. Lisboa: Edições 70, 1963.</p> <p>FRIGHETTO, Renan. A antiguidade tardia: Roma e as monarquias romano-bárbaras numa época de transformações (Séculos II-VIII). Curitiba: Juruá, 2012.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo A. Aspectos de La Cultura Popular Romana a Partir de Pompeya: Arte, erotismo y sensibilidad en el mundo romano. Barcelona: EAE Editorial Academia Espanola, 2012.</p> <p>HARTOG, François. A História de Homero a Santo Agostinho. Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.</p> <p>LE GOFF, Jacques. O Homem Medieval. Lisboa: Presença, 1989.</p> <p>_____. O Apogeu da Cidade Medieval. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>LESSA, Fábio de Souza. Mulheres de Atenas. Rio de Janeiro: Ed. Barroso, 2001/2010.</p> <p>LITTLE, LK; ROSENWEIN, BH. (ed). La Edad Media a debate. Madrid: Akal, 2003.</p> <p>MOMIGLIANO, Arnaldo. As raízes clássicas da historiografia moderna. Trad. Maria Beatriz B. Florenzano. Bauru, S.P.: EDUSC, 2004.</p> <p>PINTO, Otávio Luiz. Rota da seda. São Paulo: Editora Contexto, 2023.</p> <p>POZZER, KMP; SILVA, MA de O; PORTO, VC (Orgs). Um Outro Mundo Antigo. São Paulo: Annablume, 2013.</p> <p>ROSSI, Andrea Lúcia Dorini de Oliveira Carvalho; carvalho, Margarida Maria de (Orgs.). Representantes do poder e suas ações culturais na antiguidade e no medievo. Curitiba: Editora CRV, 2024.</p> <p>STEARN, Peter N. História das Relações de Gênero. São Paulo: Editora Contexto, 2007.</p> <p>SILVA, Carolina Carolina Gual da. "Até que a morte os separe": o casamento cristão na Idade Média.. São Leopoldo: Editora: Oikos, 2019.</p> <p>SILVA, Gilvan Ventura da. Reis, santos e feiticeiros: Constâncio II e os fundamentos místicos da basileia (337-361). Vitória: Edufes. 2003.</p> <p>SILVEIRA, Michelle Almeida da; MARTINS, Luis C. P. Histórias Antigas: entre práticas de ensino e pesquisa (Orgs). Porto Alegre: Editora Fi, 2021.</p> <p>VEYNE, Paul. Os gregos acreditavam em seus mitos. São Paulo, Editora Unesp, 2014.</p> <p>VIANNA, L. J. A História Medieval entre a formação de professores e o ensino na Educação Básica no século XXI [livro eletrônico]: experiências nacionais e internacionais. Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2021.</p> <p>VIDAL-NAQUET, Pierre. Os gregos, os historiadores e a democracia: o grande desvio. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>WOLFF, P. O Outono da Idade Média ou a Primavera dos Tempos Modernos. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p>	

VAGA [977]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Matemática (Licenciatura ou Bacharelado); e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Matemática/Probabilidade e Estatística / Matemática; ou Matemática Aplicada; ou Área de Avaliação: Engenharias IV; ou Astronomia/Física.	
PROGRAMA	
Ciências Exatas e da Terra / Matemática / Matemática Aplicada	
1. Sequência e séries numéricas; 2. Limite, continuidade e diferenciabilidade de funções reais de uma variável real; 3. Integral de Riemann de funções reais de uma variável real; 4. Sequências e séries de funções reais de uma variável real; 5. Derivadas de funções de várias variáveis reais e aplicações; 6. Integrais múltiplas e aplicações; 7. Espaço vetorial: definição, subespaço, bases; 8. Transformações lineares: Conceitos e teoremas, aplicações lineares e matrizes; 9. Autovalores e autovetores: Polinômio característico, base de autovalores e polinômio minimal; 10. Construção dos números naturais e Axiomas de Peano.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Anton, H. I. Rorres, C. Álgebra Linear com Aplicações, Bookmam Editora, 10 ed, 2012. Apostol, T. Mathematical Analysis. Addison-Wesley, 2 edition, 1981. Ávila, Geraldo. Introdução à Análise Matemática. 2ª ed. rev. São Paulo, SP: Blücher, 1999. 254 p. Boldrini, J. P L e Costa, S. I. R. Álgebra Linear, 3 ed. Editora Harper e Row do Brasil, 1980. Domingues, H. H. e Iezzi G. Álgebra Moderna, 5 ed., Editora Saraiva, 2018. Figueiredo, D. G. de. Análise I. LTC, 2 edition, 1996. Guidorizzi, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, volumes 2 e 3. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1987. Lima, E. L. Curso de Análise, volume 1, IMPA, 14ª edição, 2017. Rudin, W. Principles of Mathematical Analysis, 3rd ed, McGraw-Hill, 1976. Steibruch, A. Winterle, P. Álgebra Linear, Pearson, 2 ed. 1987. White, A. J. Análise Real: uma introdução. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, 1973. 258 p.	

VAGA [979]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Ciência da Computação (Bacharelado) ou Engenharia de Computação (Bacharelado) ou Engenharia de Software (Bacharelado) ou Sistemas de Informação (Bacharelado) ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnologia) ou Sistemas para Internet (Tecnologia) ou Computação (Licenciatura) ou Matemática Aplicada e Computação Científica (Bacharelado); e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Computação / Ciência da Computação; ou Interdisciplinar / Engenharia, Tecnologia e Gestão.	
PROGRAMA	
Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação / Linguagens de Programação	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Algoritmos e programação: tipos, variáveis, comandos de decisão, de repetição e funções. 2. Estruturas de dados básicas homogêneas e heterogêneas. 3. Estruturas de Dados: Listas, Filhas, Pilhas. 4. Estruturas de Dados: Árvores e Tabelas de Espalhamento. 5. Algoritmos de Busca e Algoritmos de Ordenação. 6. Programação Web Front-End: HTML 5, CSS 3, JavaScript, Padrões W3C, Responsividade. 7. Programação Web Back-End: Linguagens de Programação para Servidor, Padrão MVC, Envio de dados via HTTP, Controle de Cookies e Sessões; Acesso a Banco de Dados. 8. Serviços Web: conceitos, características, protocolos, segurança, Arquitetura REST (métodos HTTP, protocolos de autenticação, rotas, recursos, formatos de resposta). 9. Caracterização, tipos e arquiteturas de sistemas distribuídos. 10. Técnicas de comunicação em sistemas distribuídos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford. Algoritmos: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788595158092.</p> <p>COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim; BLAIR, Gordon. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projeto. 5. ed. Boston: Addison Wesley, 2012.</p> <p>FLANAGAN, David. JavaScript: O Guia Definitivo. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>FOREMAN, Daniel Charles. Bootstrap 5 Foundations. Independently published, 2021.</p> <p>GOLDBERG, Josh. Aprendendo TypeScript: Melhore suas habilidades de desenvolvimento web usando JavaScript Type-Safe. São Paulo: Novatec Editora, 2022.</p> <p>KAWANO, Wilson. Crie aplicativos Web com HTML, CSS, JavaScript, PHP, PostgreSQL, Bootstrap, AngularJS e Laravel. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2016.</p> <p>STAUFFER, Matt. Desenvolvendo com Laravel: Um framework para a construção de aplicativos PHP modernos. São Paulo: Novatec Editora, 2017.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S.; VAN STEEN, Maarten. Sistemas Distribuídos: Princípios e Paradigmas. 2. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah; AUGENSTEIN, Moshe J. Estruturas de Dados Usando C. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.</p>	

CPTL - Campus de Três Lagoas

VAGA [953]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
2	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Enfermagem; e Doutorado na Área de Avaliação: Saúde Coletiva; ou Enfermagem; ou Medicina I; ou Medicina II; ou Medicina III.	
PROGRAMA	
Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem de Saúde Pública	
1. Sistema Único de Saúde: histórico, princípios, diretrizes e organização; 2. Planejamento e Gestão em Saúde; 3. Regionalização e redes de atenção em saúde; 4. Prevenção de doenças e promoção de saúde; 5. Transição epidemiológica e modelo de atenção às condições crônicas; 6. Educação em saúde: abordagens críticas para o desenvolvimento da autonomia e corresponsabilização; 7. Educação permanente em saúde e práticas colaborativas interprofissionais na Atenção Primária à Saúde, 8. Direitos humanos, envelhecimento e saúde, 9. Os desafios da abordagem interseccional para uma concepção ampliada dos processos de envelhecer no campo da Saúde Pública; 10. Política de Saúde e equidade: estratégias de gestão pública.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAMPOS, G.V.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; CARVALHO, Y.M. (orgs.) Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro, Fiocruz, 2 ed; 2012. CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003. LOBATO, LVC, NORONHA, J.C., CARVALHO, A.I. (org). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. segunda edição. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde, 2011. ROUQUARYOL, M.Z., GURGEL, M. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.	

VAGA [954]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	20 horas semanais
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação: Medicina; e Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia reconhecida pelo MEC ou Certificado de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia reconhecido pela Associação Médica Brasileira.	
PROGRAMA	
Ciências da Saúde / Medicina / Ginecologia e Obstetrícia	
1. Planejamento Familiar e Anticoncepção; 2. Sangramento Uterino Anormal (SUA); 3. Infecções do Trato Genital Inferior e Superior; 4. Leiomiomas uterinos; 5. Neoplasias intraepiteliais e câncer do colo do útero; 6. Diabetes melitus gestacional; 7. Assistência Pré-natal de Risco Habitual e de Alto Risco; 8. Assistência Clínica ao Parto; 9. Trabalho de parto prematuro; 10. Doença hipertensiva específica da gestação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BEREK, J. C.; NOVAK, E. R. Berek & Novak tratado de Ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. DECHERNEY, A. H. et al. Current: diagnóstico e tratamento: ginecologia e obstetrícia. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. HALBE, H. W. Tratado de Ginecologia. 3. ed. São Paulo: Roca, 2000. v. 3 ROCK, J. A.; JONES III, H. W. Te Linde: cirurgia ginecológica. 10. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno nº 5). BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). CUNNINGHAM, F. et al. Williams obstetrics. 23. ed. São Paulo: AMGH Editora Ltda, 2014. NEME, B. Obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. ZUGAIB, M. Zugaib obstetrícia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014	

VAGA [955]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
2	20 horas semanais
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação: Medicina; e Residência Médica em Pediatria reconhecida pelo MEC ou Certificado de Especialista em Pediatria reconhecido pela Associação Médica Brasileira.	
PROGRAMA Ciências da Saúde / Medicina / Pediatria	
<ol style="list-style-type: none">1. Exame físico do recém-nascido.2. Aleitamento materno e introdução de alimentos no primeiro ano de vida.3. Avaliação nutricional da criança.4. Desidratação e distúrbio hidroeletrólítico.5. Imunizações: crianças e adolescentes.6. Diarreia aguda.7. Pneumonia e derrame pleural.8. Saúde do adolescente.9. Violência contra crianças e adolescentes.10. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BEHRMAN, R.E. NELSON - Princípios de Pediatria, 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.130 de 05 de agosto de 2015. Aprova a Política Nacional de Atenção Integral de Saúde da Criança no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2015. 24/02/2022 Nº 7740 Pg. 249</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Brasília: Ministério da Saúde, 2018.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.</p> <p>BURNS, D.A.R et al (org). Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2017.</p> <p>CORREA, E. J.; LEÃO E; MOTA, J.A.C.; VIANA, M.B. Pediatria ambulatorial, 4ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005.</p> <p>GUIMARÃES, F.G; MENDES, A.O. Abuso infantil. In: GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. (Orgs.) Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2v. Cap. 108.</p> <p>MARCONDES, E. Pediatria Básica, tomo I: Pediatria Geral e neonatal, 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2002.</p> <p>MARCONDES, E. Pediatria Básica, tomo II: Pediatria Geral, 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2003.</p> <p>MARCONDES, E. Pediatria Básica, tomo III: Pediatria especializada, 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2005.</p>	

VAGA [956]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	20 horas semanais
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Medicina; e Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia reconhecida pelo MEC ou Certificado de Especialista em Ortopedia reconhecido pela Associação Médica Brasileira ou pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.	
PROGRAMA Ciências da Saúde / Medicina / Ortopedia	
<ol style="list-style-type: none">1. Semiologia do Aparelho Locomotor.2. Abordagem dos problemas ortopédicos mais prevalentes na atenção primária.3. Medicina Baseada em Evidências no ensino de ortopedia.4. Tumores musculoesqueléticos: noções de diagnóstico e tratamento.5. Fraturas expostas.6. Prevenção e tratamento das lombalgias.7. Osteoporose.8. Lesões ligamentares e meniscais.9. Osteoartrose.10. Deformidades na coluna vertebral.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROS FILHO, T. E. P. Exame Físico em ortopedia. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2005. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº. 3 de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 23 jun. 2014; Seção 1, p. 8-1. FARIA, L.; LIMA, O.J.; FILHO, N.A. Medicina baseada em evidências: breve aporte histórico sobre marcos conceituais e objetivos práticos do cuidado. História, Ciências, Saúde-Manguinhos. 28. 59-78. 2021. HERBERT, S.; XAVIER, R. Ortopedia e traumatologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. MAGEE, D.J. Avaliação musculoesquelética. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2005.	

VAGA [957]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
2	20 horas semanais
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Medicina; e Residência Médica reconhecida pelo MEC em Clínica Médica ou Medicina de Emergência; ou Certificado de Especialista reconhecido pela Associação Médica Brasileira em Clínica Médica ou Medicina de Emergência.	
PROGRAMA Ciências da Saúde / Medicina / Clínica Médica	
1. Anamnese e Exame Físico Geral. 2. Propedêutica do Coração. 3. Propedêutica do Aparelho Respiratório. 4. Propedêutica da Dor. 5. Propedêutica da Febre. 6. Infarto agudo do miocárdio. 7. Insuficiência Cardíaca Congestiva. 8. Acidente Vascular Encefálico. 9. Organização e Funcionamento do Sistema Único de Saúde. 10. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Asma – quadros agudos e exacerbações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARAÚJO, EU; SASTRE, G (orgs.) Aprendizagem Baseada em Problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009 BERBEL, NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. DOI: 10.5433/1679-0359.2011v32n1p25. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. CAMPOS, GWS (org) – Tratado de Saúde Coletiva, Ed.Hucitec/Ed. Fio Cruz, SP- RJ, 2007. - Diretrizes Curriculares. CNE/CES nº3 – 20 julho de 2014. GOLDMANN, L; AUSIELLO, D. Cecil: Tratado de Medicina Interna. 23ªed. Editora Elsevier, 2009. HEWETT BRUMBERG EK, DOUMA MJ, ALIBERTIS K, et al. American Heart Association and American Red Cross. 2024 American Heart Association and American Red Cross guidelines for first aid. Circulation. Publicado online em 14 de novembro de 2024. doi: 10.1161/CIR.0000000000001281 LOPEZ, M; MEDEIROS, JL. Semiologia Médica: as Bases do Diagnóstico Clínico. Revinter, 5ª ed. 2004. Ministério da Saúde, Pacto pela Saúde, Portaria nº 399, GM de 22/02/06, Brasília, 2006. PORTO, CC. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 5ª Ed. 2005. SWARTZ, MH. Tratado de Semiologia Médica: História e Exames Clínicos. Elsevier, 5ª Ed, 2006.	

VAGA [991]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Ciências Biológicas (Licenciatura ou Bacharelado); e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Ciências Biológicas III / Parasitologia; ou Imunologia; ou Microbiologia.	
PROGRAMA Ciências Biológicas / Microbiologia	
<ol style="list-style-type: none">1. Metodologias de ensino de ciências e biologia.2. Fundamentos do parasitismo e biologia de protozoários.3. Helmintos e vetores: morfologia, biologia e estratégias profiláticas.4. Métodos diagnósticos em parasitologia.5. Fundamentos de micologia básica e fungos de importância médica.6. Morfologia, ultraestrutura e metabolismo bacteriano.7. Tópicos em microbiologia ambiental e industrial.8. Propriedades e visão geral das respostas imunes.9. Células e tecidos do sistema imune.10. Anticorpos e antígenos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xii, 545 p. ISBN 978-85-352-4744-2.</p> <p>BROOKS, George F. Jawetz, Melnick e Adelberg: Microbiologia Médica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 2009. 820 p. ISBN 978-85-7726-052-2.</p> <p>GRANATO, Laís Moreira; GALDEANO, Diogo Manzano. Microbiologia, parasitologia e imunologia. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 350 p. ISBN 978-65-5517-757-2.</p> <p>JANEWAY, Charles A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 824 p. ISBN 978-85-363-0741-1.</p> <p>KRASILCHIK, Myriam. Prática de Ensino de Biologia. 4. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2012. 199 P. Isbn 9788531407772.</p> <p>NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 14. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2022. [28], 616 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 978-65-55865-199-6.</p> <p>REY, Luís. Bases da Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 391 p. ISBN 978-85-277-1580-5.</p> <p>ROITT, Ivan M.; DELVES, Peter J. Fundamentos de Imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. 552 p. ISBN 978-85-277-2142-4.</p> <p>TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017. xxi, 935 p. ISBN 978-85-8271-353-2.</p> <p>TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio (Ed.). Microbiologia. 6. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2015. 888 p. (Biblioteca Biomédica). ISBN 978-85-388-0677-6.</p>	

CPCX - Campus de Coxim

VAGA [985]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
2	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Enfermagem (Bacharelado); e Doutorado na Área de Avaliação: Enfermagem; ou Saúde Coletiva; ou Interdisciplinar.	
PROGRAMA	
Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem Médico-cirúrgica	
<p>1. Processo de Enfermagem e Raciocínio Clínico aplicados aos mecanismos fisiopatológicos, manifestações clínicas e cuidados de enfermagem ao adulto e idoso com distúrbios clínico-cirúrgicos e em estado crítico no contexto hospitalar.</p> <p>2. Simulação clínica como estratégia de ensino-aprendizagem no desenvolvimento de competências para o cuidado de enfermagem ao adulto e idoso em situações hospitalares críticas e clínico-cirúrgicas.</p> <p>3. Assistência hospitalar ao cliente adulto e idoso com afecções clínico-cirúrgicas: abordagem do Diagnóstico de enfermagem e aplicação das teorias de enfermagem.</p> <p>4. Processo de enfermagem no cuidado perioperatório ao cliente adulto e idoso na perspectiva da segurança do paciente.</p> <p>5. Enfermagem Perioperatória e os modelos de assistência pré-operatória, intraoperatória e pós-operatória.</p> <p>6. Processamento de produtos e artigos para saúde e a Enfermagem no Centro de Material e Esterilização.</p> <p>7. Enfermagem Gerontológica e os Cuidados de Saúde da Pessoa Idosa: aspectos fisiológicos, sociais, cognitivos e mentais do envelhecimento.</p> <p>8. Integralidade e segurança da assistência de enfermagem em centro cirúrgico: da anestesia à recuperação pós-anestésica.</p> <p>9. Processo de Enfermagem aplicado ao cliente em recuperação pós-operatória na unidade de internação cirúrgica .</p> <p>10. Assistência de Enfermagem na prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação de emergências clínicas do cliente hospitalizado.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas recomendadas SOBECC. 8. ed. São Paulo: SOBECC, 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 736, de 6 de março de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 mar. 2024.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 564, de 6 de novembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 nov. 2017.</p> <p>BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 1986.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 abr. 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>CARVALHO, R.; BIANCHI, E. R. F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. 432 p.</p> <p>ELIOPOULOS, Charlotte. Enfermagem gerontológica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.</p> <p>FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Lígia (Org.). Tratado de geriatria e gerontologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.</p> <p>HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2024-2026. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.</p> <p>HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p> <p>PELLICCO, Linda Honan. Enfermagem médico-cirúrgica. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p> <p>PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patricia A. Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>SCALABRINI NETO, Augusto. Simulação realística e habilidades na saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2020.</p> <p>TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. SAE: sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p>	

VAGA [986]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Enfermagem (Bacharelado); e Doutorado na Área de Avaliação: Enfermagem; ou Saúde Coletiva; ou Interdisciplinar.	
PROGRAMA	
Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem de Saúde Pública	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O Sistema Único de Saúde (SUS) e as Políticas Públicas de Saúde no Brasil: princípios, diretrizes e marcos legais. 2. Monitoramento, avaliação e melhoria da qualidade na Atenção Primária à Saúde: uso de indicadores sociais e epidemiológicos no planejamento em saúde e o papel da enfermagem. 3. Integração das vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde e sua relação com o cuidado integral. 4. Atenção integral à saúde da criança na Atenção Primária à Saúde: ações programáticas, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e articulação com a Rede de Atenção à Saúde.. 5. Atenção à saúde da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde: envelhecimento ativo, avaliação multidimensional e articulação com a Rede de Atenção à Saúde. 6. Atenção às condições crônicas não transmissíveis na APS: abordagem multidisciplinar, autocuidado apoiado e articulação com a rede. 7. Atenção às condições agudas e situações de urgência na APS: acolhimento com classificação de risco e integração com os demais pontos da RAS. 8. Educação em saúde e participação comunitária na Atenção Primária: práticas de empoderamento e controle social no Sistema Único de Saúde. 9. Tecnologias leves, leve-duras e duras no cuidado em saúde coletiva: inovação, digitalização e práticas avançadas em enfermagem. 10. Racismo estrutural como determinante social da saúde: equidade, enfrentamento institucional e o papel da enfermagem. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ANDRADE, S. M. de et al. Bases da saúde coletiva. 2. ed. Londrina, PR: EDUEL, 2017.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 jun. 2011.</p> <p>BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Brasília, [1990]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>BRASIL. Nota metodológica: componente vínculo e acompanhamento territorial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://sisaps.saude.gov.br/sistemas/sisab. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>BRASIL. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>BRASIL. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>BRASIL. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.</p> <p>BRASIL. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1654_19_07_2011.html. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>BRASIL. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília, DF: OPAS, 2011.</p> <p>MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília, DF: OPAS, 2012.</p> <p>MENDONÇA, M. H. M. et al. Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.</p> <p>PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2014.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2013.</p>	

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Medicina Veterinária; e Doutorado na Área de Avaliação: Medicina Veterinária; ou Ciências Ambientais; ou Biotecnologia; ou Medicina III.	
PROGRAMA	
Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Clínica Cirúrgica Animal Além do que consta neste Programa, esta vaga exige apresentação de Memorial descritivo como parte integrante da Prova de Títulos	
1. Conduta clínico-cirúrgica das afecções neurológicas e da coluna vertebral em pequenos animais. 2. Anestesia intravenosa nas diferentes espécies domésticas e silvestres. 3. Conduta clínico-cirúrgica de tecidos moles em cães e gatos. 4. Cirurgias do esqueleto apendicular e axial de pequenos animais. 5. Controle da dor no período pré, trans e pós-cirúrgico. 6. Afecções clínico-cirúrgicas do trato gastrointestinal em pequenos animais. 7. Cirurgia em répteis e aves: contenção, cuidados trans e pós cirúrgicos. 8. Terapia intensiva e cuidados pós-operatórios: diagnóstico, prevenção e tratamento de complicações cirúrgicas. 9. Afecções clínico-cirúrgicas do trato geniturinário em pequenos animais. 10. Atendimento clínico-cirúrgico emergencial em pequenos e silvestres	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BENNETT, R.A.; KASS, P.H. Manual de Cirurgia de Animais Silvestres. MedVet, 2019. BOJRAB, M.J. Cirurgia Atual em Pequenos Animais. Roca, 2015. FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais. Elsevier, 2020. LUMB, W.V.; JONES, E.W. Anestesia e Controle da Dor em Animais. Roca, 2013. SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. Manole, 2003.	

VAGA [959]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Medicina Veterinária; e Doutorado na Área de Avaliação: Medicina Veterinária; ou Ciências Ambientais; ou Biotecnologia; ou Ciências Agrárias I.	
PROGRAMA Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Clínica Veterinária Além do que consta neste Programa, esta vaga exige apresentação de Memorial descritivo como parte integrante da Prova de Títulos	
<ol style="list-style-type: none">1. Semiologia do sistema digestório de ruminantes.2. Clínica médica de equinos: afecções do sistema musculoesquelético.3. Clínica médica de ruminantes: enfermidades metabólicas em bovinos leiteiros.4. Fluidoterapia em grandes animais: princípios e protocolos clínicos.5. Afecções cirúrgicas do intestino grosso de equinos.6. Deslocamento de abomaso em ruminantes: aspectos clínicos e cirúrgicos.7. Anestesiologia e controle da dor em grandes animais.8. Diagnóstico por imagem aplicado ao sistema musculoesquelético de equinos.9. Afecções cirúrgicas do pênis e prepúcio em ruminantes.10. Clínica das afecções podais em ruminantes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDERSON, D.E.; MAYS, A. Manual de Cirurgia de Grandes Animais. Roca, 2015. DIVERS, T.J.; PECK, D. Manual Clínico de Equinos. Elsevier, 2020. FOWLER, M.E.; MILLER, R.E. Zoo and Wild Animal Medicine: Current Therapy. Elsevier, 2022 (para atualização de casos complexos e exóticos). RADOSTITS, O.M. et al. Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. Guanabara Koogan, 2007. SMITH, B.P. Medicina Interna de Grandes Animais. Elsevier, 2020.	

VAGA [972]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Economia (Bacharelado); e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Engenharias III / Engenharia de Produção; ou Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / Administração; ou Administração Pública; ou Administração de Empresas; ou Administração de Setores Específicos; ou Ciências Contábeis; ou Turismo; ou Economia / Economia.	
PROGRAMA	
Ciências Sociais Aplicadas / Economia / Economia Geral	
1. Regime de metas monetárias e metas cambiais. 2. As forças de mercado da oferta e da demanda 3. Elasticidades e suas aplicações. 4. Inflação no Brasil e o Regime de Metas de Inflação. 5. Teoria do consumidor. 6. Teoria da firma: produção e custos. 7. Empresas em mercados competitivos. 8. Monopólio, oligopólio e competição monopolística. 9. Modelo IS-LM-BP. 10. Modelo de crescimento de Solow	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AZEVEDO, Iraneide S. S; SILVA, Daniele F. Economia. Porto Alegre: SAGAH, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788595022478. BRUM, Argemiro J. O Desenvolvimento econômico brasileiro. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2020. GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788543006741. GREMAUD, Amaury Patrick. Economia Brasileira contemporânea. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2024. 1 recurso online. ISBN 9786559776450. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 8ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. HARRIS, Frederick H. de B; MOYER, R. Charles; MCGUIGAN, James R. Economia de empresas. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788522125395. LACERDA, Antônio Corrêa de. Economia Brasileira. 6. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788547231798. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788543025605. MODENESI, André de Mello. Regimes monetários: teoria e a experiência do real. Editora Manole Ltda, 2005. PEREIRA, Adriano José. Economia institucional e dimensões do desenvolvimento. Santa Maria: Ed. UFSM, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788573913385. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomía (Sépma). Pearson Educación, SA, 2009. PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais. 9ª ed. São Paulo: Gen, 2019. 597 p. ISBN 9788597021431. PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 41. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012 SANTOS, Fabiano; FEIL, Fernanda; MOURA, Rafael; PAULA, Luiz Fernando de. Economia e política no contexto da crise atual no Brasil e no mundo. 1.ed. Rio de Janeiro: Alta Cult, 2025. 1 recurso online (116 p. ISBN 9788550825236. SECURATO, José Cláudio. Economia brasileira: história, conceitos e atualidades. 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2013. 270 p. ISBN 978-85-8004-023-4. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; JR., Rudinei Toneto; SÉRGIO NARUHIKO;	

VAGA [973]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Matemática; e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Matemática/Probabilidade e Estatística / Matemática; ou Matemática Aplicada.	
PROGRAMA	
Ciências Exatas e da Terra / Matemática / Matemática Aplicada	
1. Estatística descritiva. 2. Probabilidade. 3. Variáveis aleatórias discretas. 4. Variáveis aleatórias contínuas. 5. Distribuição normal e aplicações. 6. Métodos numéricos para resolução de sistemas lineares. 7. Derivada de funções de uma variável real e aplicações. 8. Integral de Riemman. 9. Teoremas de Green, Gauss e Stokes. 10. Existência e unicidade de soluções para equações diferenciais ordinárias.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROSO, L.C.; BARROSO, M.M.A.; CAMPOS, F.F.; CARVALHO, M.L.B.; MAIA, M.L. Cálculo Numérico com Aplicações. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987. BOYCE, W.E.; DIPRIMA, R.C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. Rio de Janeiro: LTC, 2006. FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Calculo A. 2016. FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Calculo B. 2016 FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A.; TOLEDO, G.L. Estatística Aplicada. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1985-2010. GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo, Volume I, II e III. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W.O. Estatística Básica. 6. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.	

VAGA [982]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Medicina Veterinária; e Doutorado na Área de Avaliação: Medicina Veterinária; ou Zootecnia/Recursos Pesqueiros; ou Ciências Ambientais; ou Biotecnologia; ou Ciências Agrárias I.	
PROGRAMA	
Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Reprodução Animal Além do que consta neste Programa, esta vaga exige apresentação de Memorial descritivo como parte integrante da Prova de Títulos	
<ol style="list-style-type: none">1. Anatomia e fisiologia da reprodução em fêmeas bovinas.2. Biotécnicas aplicadas à reprodução em animais domésticos.3. Avaliação andrológica, manejo reprodutivo e enfermidades do trato reprodutor masculino na espécie bovina.4. Afecções do trato reprodutor feminino na espécie equina: causas, diagnóstico e abordagens terapêuticas.5. Manejo reprodutivo em bovinos leiteiros.6. Diagnóstico por imagem aplicado à reprodução animal.7. Neuroendocrinologia da reprodução em fêmeas domésticas.8. Aplicações de terapias celulares, com ênfase no uso de células-tronco na reprodução animal e na conservação de espécies.9. Reprodução assistida, biotecnologia e criopreservação de gametas e embriões em espécies silvestres e exóticas.10. IATF: protocolos e impactos no manejo reprodutivo de bovinos de leite e de corte.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. 79 ed. Manole, 2004. McKINNON, A.O. et al. Equine Reproducon. 29 ed. Wiley-Blackwell, 2011. MOURA, A.A. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 29 ed. Medvet, 2012. NOAKES, D.E. et al. Veterinary Reproducon and Obstetrics. 109 ed. Saunders, 2019. SANTOS, R.L.; AMORIM, R.M. Patologia Sistêmica Veterinária. Roca, 2016.	

VAGA [983]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Psicologia; e Doutorado na Área de Avaliação: Psicologia; ou Educação.	
PROGRAMA	
Ciências Humanas / Psicologia / Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	
1. Raízes histórico-sociais da Psicologia e sua interface com a Educação. 2. A Análise Institucional e suas contribuições para a Psicologia Escolar. 3. Contribuições do Enfoque Histórico-Cultural para a atuação de psicólogos(as) escolares e educacionais nos diferentes níveis e modalidades da educação. 4. O desenvolvimento psíquico à luz da Psicologia Histórico-Cultural e o papel da educação escolar. 5. A queixa escolar e as relações instituídas na escola: comunidade, escola, estudante e família. 6. Os desafios da lei 13.935/2019 para a atuação dos(as) psicólogos(as) na educação. 7. O desenvolvimento da pessoa com deficiência e a relação do processo ensino-aprendizagem. 8. A Educação Especial e Inclusiva e o papel do(a) psicólogo(a) frente às políticas de inclusão. 9. A interface entre educação e saúde e o fenômeno da medicalização. 10. Desigualdades étnico-raciais e de gênero, diversidade sexual, diversidade cultural e exclusão social no contexto escolar.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANACHE, Alexandra Ayach; MACIEL, Carina Elisabeth (Org.). Educação Especial. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 99 P. Isbn 9788576133032. ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. A Psicologia no Brasil: Leitura Histórica sobre sua Constituição. 5. Ed. São Paulo, Sp: Educ, 2014. 134 P. CARRARA, Kester. Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens. São Paulo, Sp: Avercamp, 2010. 186 P. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Cartilha: Psicologia e Serviço Social na Educação Básica: Lei 13.935. Brasília: CFP, 2020. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica. Brasília: Cfp, 2019. 67P. FACCI, Marilda Gonçalves Dias; ANACHE, Alexandra Ayach; CALDAS, Roseli Fernandes Lins. (Orgs.). Por que Psicologia na Educação: em Defesa da Emancipação Humana no Processo de Escolarização, Volume 2. Curitiba, PR: Crv, 2021. GLAT, R. (Org.). Educação Inclusiva: Cultura e Cotidiano Escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007 GUIRADO, Marlene. Dimensão institucional de uma clínica da queixa escolar: a prática psicanalítica revisitada. Estilos da Clínica, v. 12, n. 23, p. 14-25, 2007. GUZZO, Raquel Souza Lobo (Org.). Psicologia Escolar: Desafios e Bastidores na Educação Pública. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2014. 337 P. HEILBORN, Maria Luiza. "De que gênero estamos falando? In: Sexualidade, Gênero e Sociedade ano 1, nº 2 CEPESC/IMS/UERJ, 1994. LEONTIEV, Alexis. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Horizonte, 1978. MANTOAN, Maria Teresa Eglér; LANUTI, José Eduardo de Oliveira Evangelista. A escola que queremos para todos. Editora CRV, 2022. MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. Psicologia Escolar: Novos Cenários e Contextos de Pesquisa, Formação e Prática. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2009 316 P. MARTINS, Lígia Marcia. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da Psicologia Histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-crítica. São Paulo: Autores Associados, 2013. PATTO, Maria Helena Souza. Introdução a Psicologia Escolar. São Paulo, Sp: T.a. Queiroz, 1983. 430 P. (Biblioteca de Psicologia e Psicanálise; V.1). SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. 112P (Coleção Educação Contemporânea). SOUZA, Beatriz de Paula. Orientação à Queixa Escolar. 2.Ed. Rev. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. 419 P. SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Políticas públicas e educação: desafios, dilemas e possibilidades. In: VIEGAS, L. S.; ANGELUCCI, C. B. (Orgs.). Políticas públicas em Educação: uma análise crítica a partir da Psicologia Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 229-243 TANAMACHI, E. R.; SOUZA, M. P. R.; ROCHA, M. L. (org.). Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. VIGOTSKY, Lev S Semenovitch. A formação social da mente. São Paulo: Marns Fontes, 1991. VIGOTSKY, Lev S Semenovitch. O significado histórico da crise da psicologia. Uma investigação metodológica. In ____ Teoria e método em psicologia. Trad. Claudia Berliner, 2ª edição. São Paulo: Marns Fontes, 1999	

VAGA [984]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Psicologia; e Doutorado na Área de Avaliação: Psicologia; ou Medicina I; ou Medicina II; ou Medicina III; ou Saúde Coletiva.	
PROGRAMA	
Ciências Humanas / Psicologia / Tratamento e Prevenção Psicológica	
1. Raízes histórico-sociais do processo saúde-doença e seus principais modelos explicativos. 2. A Psicologia e o Sistema Único de Saúde (SUS): formação e desafios atuais. 3. A psicologia nas Unidades Básicas de Saúde: práticas e intervenções possíveis. 4. A Psicologia no contexto da saúde pública e coletiva. 5. História da saúde mental no Brasil e o desdobramento das políticas públicas atuais. 6. Práticas grupais em saúde comunitária. 7. Promoção da Saúde e Práticas psicossociais em comunidades vulneráveis. 8. Psicologia da Saúde e Hospitalar: formação e desafios atuais. 9. Psicologia da Saúde, direitos humanos, vulnerabilidades e interseccionalidades. 10. Raízes históricas da Saúde Mental e a Atenção Psicossocial no Brasil.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Akorene, C. Interseccionalidade. Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento, 2019. Amarante, Paulo. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, RJ: Fundação Oswaldo Cruz, 2015. 123 P. (Temas em Saúde). Isbn 9788575414309 Angerami, Valdemar Augusto (Org). Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Cengage, 2ed. 2011. Angerami, Valdemar Augusto (Org). Psicologia hospitalar: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2ed. 2010. Conselho Federal de Psicologia (Brasil). Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) no CAPS — Centro de Atenção Psicossocial / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas — ed. rev. — Brasília : CFP , 2022. Conselho Federal de Psicologia (Brasil). Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na atenção básica à saúde / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. — 2. ed. — Brasília : CFP, 2019. Conselho Federal de Psicologia. Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) no CRAS/SUAS / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. — 3. ed. — Brasília : CFP, 2021. Costa-Rosa, A. O Modo Psicossocial: um paradigma das práticas substitutivas ao modo asilar. In: AMARANTE, P. (org.). Ensaios: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. Escorel, S. Saúde: uma questão nacional. In: Teixeira, S.F. (org.) Reforma Sanitária: em busca de uma teoria, São Paulo, Cortez, Rio de Janeiro, ABRASCO, 181-191, 1989. FIOCRUZ. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2007. Foucault, Michel. Microfísica do Poder. 21. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Graal, 2005. 295 P. Grubits, S.; Guimarães, L. A. M. Psicologia da saúde: especificidades e diálogo interdisciplinar. São Paulo: Vetor, 2007. Ishara, S; Cardoso, C.L.; Loureiro, S.R. Grupo Comunitário de Saúde Mental: Conceito, Delineamento metodológico e Estudo. Ribeirão Preto: Nova Enfim Editora, 2013. Kernkraut, A. M., Silva, A. L. M., & Gibello, J. (2017). O psicólogo no hospital: Da prática assistencial à gestão de serviço. Editora Edgar Blucher Lance, A (org) Saúde e Loucura: saúde mental e saúde da família. São Paulo: Hucitec, 2000. Silva, R.C., A formação em psicologia para o trabalho na saúde pública. in: Campos, F.C.B. Psicologia e saúde - repensando prácas. São Paulo: Hucitec, 1992. Spink, Mary Jane P. Psicologia Social e Saúde: Práticas, Saberes e Sentidos. 3.Ed. Petropolis ; Rio de Janeiro: Vozes, 2003. 339 P Straub, Richard O. Psicologia da saúde: uma abordagem psicossocial. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Zanello, Valeska. Saúde Mental, gênero e dispositivos. Cultura e processos de subjevação. Curitiba: Appris, 2018.	

CPCS - Campus de Chapadão do Sul

VAGA [950]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Engenharia Florestal; e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Ciências Agrárias I; ou Engenharias I / Engenharia Sanitária; ou Geociências.	
PROGRAMA	
Ciências Agrárias / Recursos Florestais e Engenharia Florestal	
1. Representação gráfica de projetos arquitetônicos de edificações com aplicação em obras rurais; 2. Projeções cartográficas adotadas no Brasil e Sistema Geodésico Brasileiro (SGB); 3. Mapeamento florestal utilizando veículos aéreos não tripulados; 4. Estruturas e arquitetura de um Sistemas de Informações Geográficas (SIG); 5. O uso de SIGs na Engenharia Florestal; 6. O uso de LiDAR no manejo de florestas; 7. Silvicultura de precisão; 8. Manejo de plantas daninhas em culturas florestais; 9. Biologia de plantas daninhas; 10. Estruturas de madeira.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERREIRA, L.R. (Ed.). Manejo integrado de plantas daninhas na cultura de eucalipto. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2011. 140p. ISBN 9788572693769. FITZ, P.R. Cartografia básica. São Paulo, SP: Ed. Oficina de Textos, 2014. 143p. ISBN 8586238765. GORGENS, E.B.; SILVA, A.G.P. da; RODRIGUEZ, L.C.E. LIDAR: aplicações florestais. [S.l.]: Ed. CRV, 2014. JENSEN, JOHN R. Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. Tradução José Carlos Neves Epiphany (coordenador). São José dos Campos, SP: Parêntese, 2009. MENDES, K. F.; SILVA, A. A.. Plantas daninhas: biologia e manejo. Oficina de Textos, 2022. MENEZES, P. M. L. de.; FERNANDES, M. C. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013 MICELI, M.T.; FERREIRA, P. Desenho técnico básico. 4.Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Imperial Novo Milênio, 2010. 143p. ISBN 9788599868393. MIRANDA, JOSÉ IGUELMAR. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. – 2. ed. rev. atual. – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. PFEIL, WALTER; PFEIL, MICHELE. Estruturas de Madeira. 6. Ed. Rev., Atual. e Ampl. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2003. 224 P. Isbn 9788521613855. PONZONI, F.J; SHIMABUKURO, Y.E.; KUPLICH, T.M. Sensoriamento remoto da vegetação. 2.Ed., atual. e ampl. São Paulo, SP: Ed. Oficina de Textos, 2015. 160p. ISBN 9788579750533. SILVA, S.A.; MEDAUAR, C.C.; MORAES, W.B.; SEBOK, F.G.O.; MASSON, M.V.; FURTADO, E.L. Silvicultura de precisão. Ed.: Funep, 2023. 404p.	

VAGA [1003]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Engenharia Florestal; e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Engenharias I / Engenharia Sanitária; ou Área de Avaliação: Ciências Agrárias I; ou Geociências.	
PROGRAMA	
Ciências Agrárias / Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Proteção Florestal	
1. Climatologia e elementos de clima 2. Balanço hídrico em ecossistemas florestais 3. Evaporação e evapotranspiração em ecossistemas florestais 4. Zoneamento agroclimático aplicado à silvicultura 5. Adversidades climáticas na silvicultura 6. Incêndios florestais: propagação, prevenção e combate 7. Estatística descritiva 8. Probabilidades 9. Distribuições estatísticas 10. Delineamentos experimentais aplicados às Ciências Florestais	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Banzatto, David Arioaldo; Kronka, Sérgio do Nascimento. Experimentação Agrícola. 4. Ed. Jaboticabal, Sp: Funep, 2015. 237 P. Isbn 858763271X. Larson, Ron; Farber, Elizabeth. Estatística Aplicada. 4. Ed. São Paulo, Sp: Pearson Prentice Hall, 2010. 637 P. Isbn 978-85-7605-372-9. Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco. Climatologia: Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Monteiro, José Eduardo Boffino de Almeida. Agrometeorologia dos Cultivos: o Fator Meteorológico na Produção Agrícola. Brasília: Inmet, 2009. 530 P. Isbn 978-85-62817-00-7. Morettin, Pedro Alberto; Bussab, Wilton de Oliveira. Estatística Básica. 9. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2017, 554 P. Isbn 978-85-472-2022-8. Soares, Ronaldo Viana; Batista, Antonio Carlos. Incêndios Florestais: Controle, Efeitos e Uso do Fogo. Curitiba, Pr: Fupf, 2007. 264 P. Isbn 978-85-904353-2-7. Soares, Ronaldo Viana; Batista, Antonio Carlos; Tetto, Alexandre França. Meteorologia e Climatologia Florestal. Curitiba, Pr: Ufpr, Departamento de Ciências Florestais, 2015. 215 P. Isbn 978-85-904353-5-8. Vianello, Rubens Leite; Alves, Adil Rainier. Meteorologia Básica e Aplicações. 2. Ed., Rev. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 460 P. Isbn 978-85-7269-432-2.	

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Ciências Contábeis (Bacharelado); e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / Ciências Contábeis; ou Administração; ou Administração de Empresas; ou Administração Pública; ou Turismo; ou Ciências Ambientais / Ciências Ambientais; ou Economia / Economia; ou Engenharias III / Engenharia de Produção; ou Educação / Educação ou Interdisciplinar / Políticas e Desenvolvimento de Territórios.	
PROGRAMA	
Ciências Sociais Aplicadas / Administração / Ciências Contábeis	
1. Código de Ética Profissional do Contador 2. Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro 3. Demonstração do Valor Adicionado (DVA) 4. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) 5. Demonstrações Consolidadas 6. Regimes Tributários: simples nacional, lucro presumido, lucro real e lucro arbitrado 7. Impostos sobre a Produção e a Circulação: IPI, ICMS e ISS 8. Fundamentos de Auditoria das Demonstrações Contábeis 9. Contabilidade aplicado ao setor público versus Contabilidade Geral 10. Orçamento público	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade avançada em IFRS e CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Abordagem Moderna e Completa. 9. Ed. Rev. E Atual. São Paulo, Sp: Atlas, 2017. ATTIE, Willian. Auditoria Conceitos e Aplicações. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2018. BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Abordagem Objetiva e Didática. 3. São Paulo: Atlas, 2021. CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos e Interpretações. Brasília, DF. PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2022. PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de (null). Contabilidade avançada: texto e testes com respostas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2020. RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos (null). Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020. SANTOS, Arioaldo dos et al. (null). Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022. SILVA, Fabio Pereira, PINTO, Alexandre Evaristo, PITMAN, Arthur. Manual de Gestão Tributária. 1. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2022.	

VAGA [990]

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em: Química (Bacharelado) ou Engenharia Química ou Engenharia de Materiais; e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Engenharias II / Engenharia Química; ou Processos Industriais de Engenharia Química; ou Engenharia de Materiais e Metalúrgica; ou Tecnologia Química; ou na Área de Avaliação: Engenharias III.	
PROGRAMA	
Engenharias / Engenharia Química / Processos Industriais de Engenharia Química	
1. Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica; 2. Fenômenos de transporte: Condução térmica, Viscosidade, Difusão, Condutividade elétrica de solução; 3. Cristais Estrutura, engenharia, propriedades e implicações para desenvolvimento de novos materiais; 4. Estática e Dinâmica dos fluidos e suas aplicações; 5. Bombas, Tubulações e Compressores industriais para ciclos de refrigeração; 6. Materiais metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos – Princípios, definições e aplicações; 7. Eletroquímica: Princípios básicos, atividade de íons em soluções, potenciais padrão e corrosão; 8. Fenômenos de superfície. Classificação e estrutura; Tensão superficial, isothermas de adsorção. Propriedades cinéticas e óticas de coloides, Estabilidade, potencial eletrocinético; 9. Cinética química. Velocidades das reações, leis de velocidades integradas, efeito da temperatura, mecanismos de reação, aproximação do estado estacionário, catálise; e 10. Noções de segurança, equipamentos básicos de laboratório, técnicas básicas de laboratório.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ABOTT, M. M.; NESS, H. C. V. Termodinâmica, 1ª. Edição, São Paulo: Makron Books, 1989; ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o MeioAmbiente. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2013; BALL, D. W., Físico-Química (Vol 1). 1ª Ed. Editora Thomson Learning, 2011; BALL, D. W., Físico-Química (Vol 2). 1ª Ed. Editora Thomson Learning, 2011; BROWN, T. L., LEMAY, H.E. JR., BURSTEN, B. E. Química a Ciência Central. 9ª edição, Editora Pearson Prentice Hall, 2005, volume único; FOX, R. W.; BERTIN, G.; PRITCHARD, P. J. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 6. Ed. Rio de Janeiro: Ltc Ed., 2006; GIESBRECHT, E. Experiências de química: técnicas e conceitos básicos: PEQ-Projetos de Ensino de Química. Da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1979; KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. Química & Reações Químicas: Volume 1. 4. Ed. Rio de Janeiro: Ltc Ed., 2002; MACINTYRE, A. J. Bombas e Instalações de Bombeamento. 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc Ed., 1987-1997; ROMA, W. N. L. Fenômenos de Transporte para Engenharia. 2.ed. São Carlos, SP: Rima, 2006.	

Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO
1	Dedicação Exclusiva
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Graduação em Matemática; e Doutorado na Área de Avaliação / Área Básica: Ensino / Ensino de Ciências e Matemática.	
PROGRAMA	
Multidisciplinar / Ensino / Ensino de Ciências e Matemática	
1. Tecnologias Digitais na Educação Matemática; 2. O Ensino de Matemática envolvendo História da Matemática; 3. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em um Curso de Licenciatura em Matemática; 4. Ensino de Matemática e a abordagem de Resolução de Problemas; 5. Ensino de Matemática e a abordagem da Modelagem Matemática; 6. Ensino de Matemática e a abordagem da Etnomatemática; 7. O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação Inicial e Continuada de Professores de Matemática; 8. Ensino de Matemática e a abordagem de Investigação Matemática; 9. Avaliação da aprendizagem na Educação Matemática; 10. Educação Matemática Crítica: perspectivas teóricas e práticas no Ensino de Matemática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, M. E. B. de; VALENTE, J.A. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?. São Paulo: Paulus, 2011. ALMEIDA, L. W. de; SILVA, K. P.; VERTUAN, R. E. Modelagem matemática na educação básica. São Paulo, SP: Contexto, 2012. BASSANEZI, R. C. Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2011. BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. Informática e educação matemática. São Paulo: Autêntica, 2019. BOYER, C. B.; MERZBACH, U. C. História da matemática. Tradução de Helena Castro. 3ª ed. São Paulo: Blücher, 2012. BURIASCO, R. L. C. Avaliação e educação matemática. Recife: SBEM, 2008. D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. D'AMBROSIO, U. Educação Matemática: Da teoria à prática. 8. ed. Campinas, SP: Editora Papirus, 2001. FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos. Coleção Formação de Professores. 3a edição. Editora Autores Associados, Campinas, 2009. HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio. 13. ed. Porto Alegre, RS: Educação e Realidade, 1994. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias de Ensino Presencial e a Distância. São Paulo: Papirus, 2003. LINTZ, Rubens G. História da Matemática. Vol. 1. Editora Furb, Blumenau, 1999. LORENZATO, S. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Autores Associados, 2006. MEYER, J. F. da C. A.; CALDEIRA, A. D.; MALHEIROS, A. P. dos S. Modelagem em Educação Matemática. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2011. MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na Educação Matemática: propostas e desafios. São Paulo: Autêntica Editora, 2019. NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. A Formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisas. 3. ed. -. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. NAVARRO, E. R.; SOUZA, M. do C. de. Educação Matemática em Pesquisa: perspectivas e tendências. São Paulo: Científica Digital, 2021. ONUCHIC, L. de R.; ALLEVATO, N. S. G.; NOGUTI, F. C. H.; JUSTULIN, A. M. (orgs.) Resolução de Problemas: Teoria e Prática. 2 ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: papirus, 2015. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez, 2018. POLYA, G. A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2006. PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. Investigação Matemática na Sala de Aula. São Paulo: Autêntica, 2019. SANTOS, R. C. dos. GUALANDI, J. H. Laboratório de Ensino de Matemática: O uso de Materiais Manipuláveis na Formação Continuada dos Professores. Disponível em: < https://www.sbemrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/5490_2562_ID.pdf >. Acesso em: 21 maio 2025. SKOVSMOSE, O. Educação matemática crítica: a questão da democracia. São Paulo, SP: Papirus, 2001. VALENTE, W. R. (Org.) Avaliação em matemática: história e perspectivas atuais. Campinas: Papirus, 2008.	

ANEXO VI - MODELO DE RECURSO ADMINISTRATIVO À PROVA ESCRITA

(EDITAL Nº 108 - PROGEP/UFMS, DE 28 DE JULHO DE 2025)

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

ID	
VAGA	
ÁREA	

À BANCA EXAMINADORA

Via Comissão do Concurso Docente

Fundamentação do recurso:

Campo Grande, ____ de _____ de 20 ____

NOTA: Não assinar o recurso.

ANEXO VII - RELAÇÃO DE DOCUMENTOS E EXAMES PARA ADMISSÃO

(EDITAL Nº 108 - PROGEP/UFMS, DE 28 DE JULHO DE 2025)

Apresentar cópias claras e legíveis acompanhadas pelas originais:

1. Certidão de Nascimento (se solteiro) ou Certidão de Casamento;
2. Carteira de Identidade Civil;
3. Título de Eleitor (A Secretaria de Seleção e Movimentação verificará a situação do candidato com a justiça eleitoral emitindo certidão de quitação eleitoral pelo endereço eletrônico do TSE);
4. Carteira de Reservista ou Certificado de Dispensa de Incorporação (somente para candidatos do sexo masculino);
5. Comprovante de inscrição no PIS/Pasep. Para consultar o número do PIS/PASEP, você pode usar a Carteira de Trabalho Digital, o aplicativo Meu INSS ou nas agências da Caixa Econômica Federal. Caso não esteja cadastrado, deverá preencher uma declaração para que a UFMS possa realizar seu cadastro no PIS/Pasep;
6. Certidão Negativa de Condenação Criminal do Estado de Mato Grosso do Sul e do Estado que residiu nos últimos cinco anos;
7. Comprovante do primeiro emprego: Cópia da Carteira de Trabalho, onde consta o número/série, qualificação e o registro do 1º emprego; ou quando o primeiro emprego se tratar de serviço público, apresentar documentos que comprovem a data de ingresso no serviço público;
8. Comprovante de desligamento de vínculo com o Serviço Público (nos casos que não couber acumulação lícita de cargos): cópia da publicação ou solicitação de exoneração, com indicação da data em que se deu a vacância, protocolada no órgão com carimbo do recebedor;
9. Declaração do órgão público a que esteja vinculado, (nos casos em que for aplicável) quando houver acumulação lícita de cargos públicos (incisos XVI e XVII, do art. 37 da Constituição Federal, e arts. 118 a 120 da Lei nº 8.112, de 1990), indicando o cargo ocupado, jornada, dias e horários de trabalho;
10. Comprovante de desligamento de vínculo com a Iniciativa Privada (nos casos em que for aplicável): carteira de trabalho com a baixa da empresa, ou declaração da empresa constando a data do desligamento;
11. Comprovante de Residência atualizado;
12. Comprovante de Escolaridade exigido para o cargo;
13. Certidão de Nascimento dos filhos menores de 21 anos;
14. Certidão de Guarda Provisória - criança sob sua guarda;
15. Diploma de graduação, mestrado, doutorado, se tiver concluído;
16. Exame Médico Ocupacional: Ao ser publicada a portaria de nomeação no Diário Oficial da União (DOU), a Secretaria de Seleção e Movimentação (Sesem/Didep/Progep) encaminhará e-mail aos candidatos nomeados informando os procedimentos para agendamento da inspeção médica oficial e entrega da documentação;
17. Inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para a vaga 974.

EXAMES ADMISSIONAIS	
1) Tipagem sanguínea	14) Anti HCV
2) VDRL	15) Hemograma Completo
3) Sorologia para Doença de Chagas	16) Urina-Rotina
4) Glicemia-jejum	17) Parasitologia de Fezes
5) Colesterol Total e Frações	18) PSA para homens acima de 50 anos;
6) Triglicerídeos	19) Audiometria Tonal e Vocal com laudo do Otorrinolaringologista;
7) Ácido Úrico	20) Videolaringoscopia, com laudo;
8) Ureia	21) Laudo Oftalmológico – Exame completo (Acuidade visual, Fundo de olho e Tonometria);
9) Creatinina	22) Raio X de Tórax – PA E PERFIL (com laudo);
10) TGO	23) Eletrocardiograma com laudo descritivo e completo;
11) TGP	24) Laudo psiquiátrico conforme modelo.
12) HBsAG	25) Mamografia para mulheres acima de 45 anos (com laudo)
13) Anti HBs	

Nos laudos das avaliações oftalmológica, de saúde mental, cardiologia, otorrino e radiológico deverá constar, obrigatoriamente, o número do RQE (Registro de Qualificação do Especialista) do profissional responsável pela avaliação.

Não serão aceitos laudo psiquiátrico por QR CODE ou realizados na modalidade teleatendimento.

O candidato aprovado na condição de Pessoa com Deficiência (PcD) deverá, obrigatoriamente, apresentar laudo médico de especialista em sua área de deficiência (original ou fotocópia autenticada em cartório) atestando a espécie, grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) vigente, bem como a provável causa da deficiência, de acordo com a lei.

ANEXO VIII - QUADROS RESUMO DAS VAGAS COM EXIGÊNCIA DE MEMORIAL E PROVA PRÁTICA

(EDITAL Nº 108 - PROGEP/UFMS, DE 28 DE JULHO DE 2025)

1. QUADRO DE VAGAS COM PROVAS PRÁTICA:

UNIDADE	ÁREA	VAGA
FAALC	Linguística, Letras e Artes / Artes / Desenho	993
FAALC	Linguística, Letras e Artes / Artes / Música	995

2. QUADRO DE VAGAS COM MEMORIAL DESCRITIVO:

UNIDADE	ÁREA	VAGA
CPAR	Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Clínica Cirúrgica Animal	958
CPAR	Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Clínica Veterinária	959
CPAR	Ciências Agrárias / Medicina Veterinária / Reprodução Animal	982
FAALC	Linguística, Letras e Artes / Artes / Desenho	993
FAALC	Linguística, Letras e Artes / Artes / Cinema	994
FACFAN	Ciências Biológicas / Farmacologia / Farmacologia Geral	1001
FACOM	Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação / Metodologia e Técnicas da Computação	971
INISA	Ciências da Saúde / Enfermagem / Enfermagem Pediátrica	999
INQUI	Ciências Exatas e da Terra / Química / Química Analítica	987

**NOTA
MÁXIMA
NO MEC****UFMS
É 10!!!**

Documento assinado eletronicamente por **Gislene Walter da Silva, Pró-Reitor(a)**, em 28/07/2025, às 12:54, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5573528** e o código CRC **72608B08**.

COMISSÃO DE CONCURSO DA UFMS

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.010697/2025-21

SEI nº 5573528